



ÍNDICE

CARTA DO REITOR	4
NORMAS GERAIS	5
1. Processo Seletivo	5
2. Vagas ofertadas e códigos dos cursos	6
3. Processo de Inscrição	7
4. Provas	9
5. Formulário de Respostas	11
6. Correção das provas, eliminação, desempates e classificação	11
7. Recursos e vistas de provas	13
8. Matrícula e remanejamentos	14
9. Tabelas	14
ANEXOS	15
Anexo 1 - Inscrição via Internet	15
Anexo 2 - Questionário Sociocultural	16
Anexo 3 - Programas	19
Anexo 4 - A UNIVASF e informações sobre os cursos oferecidos	28
Anexo 5 - Edital de Matrícula	31

EXPEDIENTE

COVEST-COPSET

Ana Maria Santos Cabral - Presidente
 Armando José Pessoa Cavalcanti -
 Vice-Presidente (Licenciado)
 Décio Fonseca
 Gabriel Rivas de Melo
 José Swami Pais de Melo
 Murilo César Amorim Silva
 Antônio Carlos T. Lucena - Assessor
 Esther Azoubel - Assessora

Produção Editorial e Gráfica
 MID Comunicação e Editora Digital
www.midcomunicacao.com.br
mid@midcomunicacao.com.br
 Telefone/fax: (81) 3423.0575

Jornalista Responsável: Hugo Pordeus-DRT 2626
 Redação e Edição: Hálamo Cavalcante-DRT 3196
 Projeto Gráfico e Diagramação: Débora Matias
 Assistente de Editoração: Kleber Assunção

Revisão: Marília Monteiro
 Capa: Patrícia Campos e Jonathas de Andrade (MID)
 Impressão: Gráfica Mota

ATENÇÃO: Nas páginas centrais deste manual, há um conjunto de duas vias do formulário de inscrição, o qual não poderá ser vendido separadamente.

Preço do manual: R\$ 6,00



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF**

Prezado Vestibulando,

É com grande prazer que fazemos chegar às suas mãos este Manual do Candidato com as normas e diretrizes do nosso concurso vestibular (PS - UNIVASF/2006). Iniciamos nosso processo seletivo em um momento especial para o Nordeste em que se discute a integração de todos os estados da Região, cujo foco é o rio São Francisco e o futuro de sua bacia hidrográfica.

A *Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF* - surgiu com uma proposta de integração regional, tendo o semi-árido nordestino como espaço de atuação e o rio São Francisco, com sua bacia hidrográfica, como eixo. Hoje, esse caráter integrador torna-se bem claro quando se nota a articulação da UNIVASF em busca de parcerias que agreguem qualidade aos nossos cursos. Antes de mais nada, somos um centro produtor de conhecimento, cujo dever é contribuir para a melhoria da região.

É por meio das nossas pesquisas nos diversos setores do conhecimento, pela extensão universitária e pelos projetos que beneficiam a população nas mais diversas camadas sociais que cumprimos nosso dever como instituição pública de ensino superior inserida em um contexto cada vez mais voltado para o coletivo.

Assim, convidamos toda a comunidade a se integrar à nossa proposta, ao mesmo tempo em que desejamos sucesso a todos os candidatos que vêm na UNIVASF um instrumento de aprendizado, de captação de conhecimentos e de crescimento pessoal e profissional.

**Prof. José Weber Freire Macedo
Reitor da UNIVASF**



UNIVASF: POR UM NORDESTE INTEGRADO



PRoCesso SeLetivo PaRa INgReSSo NOS CuRSos De GRADuaÇÃO PS - UNIVASF/2006 CONCuRso VEstIBULaR

A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco, através da COVEST-COPSET / FADE-UFPE, divulga, por intermédio deste manual, as normas complementares ao Edital de Abertura de Inscrições do Concurso Vestibular - 2006, publicado no Diário Oficial da União, no dia 06 de outubro de 2005.

Independentemente da forma de inscrição no PS - UNIVASF/2006, o candidato aceita, de forma irrestrita, as condições contidas neste Manual do Candidato. Em caso de inscrição realizada por intermédio da internet, concorda com as normas prescritas nas “home pages” da COVEST-COPSET (www.covest.com.br), UNIVASF (www.univasf.edu.br) e constantes nos anexos deste manual.

Para todos os efeitos legais, este manual, bem como as diretrizes especificadas na “home page”, constitui parte integrante do Edital do PS - UNIVASF/2006, ficando, automaticamente, desclassificado qualquer candidato que deixar de atender às prescrições estabelecidas em ambos os instrumentos normativos.

1 - PRoCesso SeLetivo

O Processo Seletivo - UNIVASF/2006 será realizado em uma única etapa e terá caráter eliminatório e classificatório. Os instrumentos de avaliação serão aplicados, em dois dias consecutivos, nas cidades de Petrolina-PE, Juazeiro-BA e São Raimundo Nonato-PI, nos dias e horários especificados neste manual (hora legal válida para Pernambuco).

2 - VAgas oFeRtAdAs e CóDIGos De CuRSos

No quadro abaixo, encontram-se dispostos os quantitativos de vagas disponíveis para ingresso nos cursos de Graduação oferecidos pela UNIVASF, que funcionarão em suas unidades em Petrolina-PE, Juazeiro-BA e São Raimundo Nonato-PI, conforme regime acadêmico especificado no Quadro I, com entradas para o primeiro e o segundo semestres letivos de 2006.

QUADRO I - VAGAS OFERTADAS, CÓDIGOS E TURNOS E LOCAIS DE FUNCIONAMENTO DOS CURSOS

GRUPO	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	CURSO	CÓDIGO/ CURSO	Vagas 1º SEMESTRE	
				Diurno	Noturno
GRUPO A	Petrolina-PE	Enfermagem	01	40	-
		Medicina	02	40	-
		Medicina Veterinária	03	50	-
		Zootecnia	04	50	-
GRUPO B	Juazeiro-BA	Engenharia Agrícola e Ambiental	05	40	-
		Engenharia Civil	06	50	-
		Engenharia da Computação	07	-	-
		Engenharia de Produção	08	50	-
		Engenharia Elétrica	09	50	-
		Engenharia Mecânica	10	50	-
GRUPO C	Petrolina-PE	Administração	11	50	50
	São Raimundo Nonato-PI	Arqueologia e Preservação Patrimonial	12	50	-
GRUPO D	Petrolina-PE	Psicologia	13	50	-

Observação: O candidato poderá optar por apenas um curso. Não haverá opção por entrada ou turno de funcionamento. A ocupação da vaga em cada curso ocorrerá em função da ordem decrescente do argumento de classificação (ver item 6.7), iniciando-se o processo classificatório, se for o caso, pela primeira entrada e, a seguir, pela segunda entrada, nessa ordem.

3 - PROcesso De INSCRIÇÃO

3.1 INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Para fins de preenchimento do Formulário de Inscrição, os cursos oferecidos e as entradas foram codificados, conforme indicado no Quadro I, na página 6.

3.1.1 Nas páginas centrais deste manual, há um conjunto de duas vias do formulário de inscrição, o qual deve ser devidamente preenchido.

O conjunto de duas vias do formulário de inscrição deve ser preenchido em letra de forma, somente após a leitura cuidadosa de todas as informações constantes neste manual. Ao preencher o formulário de inscrição, exerça pressão na caneta, para que o carbono registre as informações na 2ª via. Não serão aceitos formulários rasurados ou preenchidos de forma incompleta. Para evitar erros, utilize, primeiro, o modelo (rascunho) que se encontra na pág. 35 deste manual.

No preenchimento do formulário, registre uma letra em cada quadrícula, deixando uma quadrícula em branco entre as palavras consecutivas. Comece o preenchimento a partir da primeira quadrícula da esquerda.

EXEMPLO:

M	A	R	I	A		A	L	M	E	I	D	A		S	I	L	V	A	
---	---	---	---	---	--	---	---	---	---	---	---	---	--	---	---	---	---	---	--

3.1.2 [Campo 1] - NOME DO CANDIDATO

O campo 1 compreende 39 quadrículas. Antes de preenchê-lo, conte o número de letras de seu nome e verifique se há necessidade de abreviar algum sobrenome. Não abrevie o primeiro nem o último nome.

3.1.3 [Campo 2] - DOCUMENTO DE IDENTIDADE

Preencha o primeiro bloco de quadrículas com o número de sua carteira de identidade; o segundo, com o código do órgão expedidor (Tabela nº 1, pág. 14); e o terceiro bloco, com a sigla do Estado que a expediu (Tabela nº 2, pág. 14).

3.1.4 [Campo 3] - CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS - CPF (preenchimento opcional)

Preencha este campo com o número completo de seu CPF, incluindo os dígitos de controle.

3.1.5 [Campo 4] - SEXO

Assinale, com X, ao lado de "M", para o sexo masculino; ou, de "F", para o feminino.

3.1.6 [Campo 5] - NASCIMENTO

Indique dia, mês e ano de seu nascimento.

EXEMPLO:

0	8	/	1	0	/	8	4
---	---	---	---	---	---	---	---

3.1.7 [Campo 6] - CANDIDATO PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Assinale, com X, a quadrícula correspondente à sua condição.

3.1.8 [Campo 7] - CONDIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO NO VESTIBULAR

Assinale, com X, se sua participação é por experiência.

Considera-se por experiência a participação de qualquer candidato que não concluiu o Ensino Médio até a data de sua matrícula na universidade.

O candidato que se inscrever por experiência, assinalando X na quadrícula do Campo 7 do Formulário de Inscrição, não será concorrente real às vagas. O preenchimento incorreto ou indevido deste campo implicará sua eliminação do processo classificatório.

3.1.9 [Campo 8] - OPÇÃO POR CURSO

Para indicar sua opção por um curso, dentro do grupo escolhido, consulte o Quadro I, na página anterior. Localize, ao lado do nome do curso, o código correspondente, impresso em negrito. Preencha conforme sua opção.

3.1.10 [Campo 9] - SITUAÇÃO ACADÊMICA

Indique o código da situação acadêmica (ou escolar) em que você se enquadra no momento, conforme especificado no quadro abaixo.

SITUAÇÃO ACADÊMICA	CÓDIGO
Curso Superior Concluído	6
Curso Superior em Andamento	5
Ensino Médio (2º Grau) Concluído	4
Matriculado na 3ª Série do Ensino Médio (2º Grau)	3
Matriculado na 2ª Série do Ensino Médio (2º Grau)	2
Supletivo do Ensino Médio (2º Grau)	1
Outros	0

3.1.11 [Campo 10] - LÍNGUA ESTRANGEIRA

Assinale, com um X, a língua estrangeira de sua preferência para fins de exame:

- 1 - Inglês
- 2 - Espanhol

Caso você não preencha o [Campo 10] - Língua Estrangeira -, será, automaticamente, incluído na opção de maior demanda.

3.1.12 [Campo 11] - LOCAL DE APLICAÇÃO DAS PROVAS

Marque, com X, apenas uma quadrícula a fim de escolher o local de sua preferência para a realização das provas.

- 1 - Petrolina-PE.
- 2 - Juazeiro-BA.
- 3 - São Raimundo Nonato-PI.

Caso não seja possível atender à preferência do candidato, a COVEST-COPSET se reservará ao direito de alocar o candidato para prestar provas em uma outra cidade, diferente daquela assinalada neste campo. Nessas circunstâncias, o candidato estará sujeito a prestar provas em município limítrofe ao da cidade indicada originalmente como preferência, escolhido segundo o critério de maior população (IBGE).

3.1.13 [Campo 12] - LOCAL DE RECEBIMENTO DO CARTÃO DE INSCRIÇÃO

Marque, com X, apenas uma quadrícula a fim de escolher o local de sua preferência para o recebimento do cartão de inscrição.

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Petrolina-PE - Rua Coronel Amorim, 255, sl. 06 - Galeria Romana - Centro
2	São Raimundo Nonato-PI - Av. Prof. João Menezes, 541 - Centro

3.1.14 [Campo 13] - QUESTIONÁRIO SOCIOCULTURAL

No Anexo 2, incluído na página 16, encontram-se perguntas relativas a algumas características pessoais e à formação educacional/escolar do candidato. As informações solicitadas não influirão na classificação do candidato, destinando-se à pesquisa sociocultural a ser efetuada posteriormente. Nessa pesquisa, não haverá interesse na identificação de casos individuais, já que os dados obtidos serão tratados estatisticamente em comparação com os dados obtidos em pesquisas realizadas com outros grupos de pessoas. Não há resposta certa ou errada. Qualquer resposta deve refletir somente a realidade do candidato. Cada resposta deve ser dada, colocando-se apenas o número do código que corresponde à situação do candidato em cada caso.

3.1.15 [Campo 14] - ANO DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO

Informe o ano em que concluiu ou concluirá o Ensino Médio.

3.1.16 [Campo 15] - AUTORIZAÇÃO PARA USO DO RESULTADO DA PROVA OBJETIVA DO ENEM - 2005

O candidato inscrito no Exame Nacional do Ensino Médio - 2005 (ENEM - 2005) pode-

rá autorizar o uso da nota obtida na parte objetiva de um daqueles exames para compor seu argumento de classificação.

A nota da Prova de Redação realizada pelo ENEM-2005 não será, contudo, considerada.

Para formalizar o pedido de uso do ENEM - 2005, nas condições especificadas no item 6.7 deste manual, o candidato deverá assinalar, com X, a quadrícula "Sim". Em caso de não inscrição no ENEM - 2005 ou não autorização para seu uso na composição do argumento de classificação, o candidato deverá marcar, com X, a quadrícula "Não".

Caso nenhuma das duas alternativas seja assinalada neste campo, fica estabelecido que o candidato, mesmo que esteja inscrito no ENEM - 2005, não autoriza o uso daquele exame no cálculo do seu argumento de classificação.

3.1.17 [Campo 16] - NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO ENEM-2005

O candidato que optou pelo uso do ENEM - 2005, no item anterior, deverá preencher as quadrículas com seu número de inscrição naquele exame (12 dígitos).

O não-preenchimento ou o preenchimento incorreto deste campo implica a impossibilidade do uso do ENEM - 2005 no cálculo do argumento de classificação.

3.1.18 [Campo 17] - ENDEREÇO

Informe seu endereço, acompanhado de um número telefônico, celular, e-mail, para eventuais contatos, em caso de emergência.

3.1.19 [Campo 18] - FILIAÇÃO

Preencha, atendendo às recomendações do Campo 1.

3.1.20 DATA E ASSINATURA

As duas vias do formulário devem ser assinadas e datadas, no ato da inscrição, pelo próprio candidato ou por seu procurador.

3.2. INSCRIÇÃO PRESENCIAL E VIA INTERNET

3.2.1 Depois de preencher o formulário, sem separar as duas vias, o interessado ou o seu procurador deve dirigir-se a um dos agentes lotéricos da Caixa Econômica nas cidades de Petrolina-PE, Juazeiro-BA e São Raimundo Nonato-PI, entre 17 de outubro e 08 de novembro de 2005, e entregar o conjunto do formulário ao agente, com apresentação de um documento oficial de identificação. Se a inscrição estiver sendo

feita por um procurador, este entregará, também, a procuração e a fotocópia da carteira de identidade do candidato, devendo, igualmente, fazer sua própria identificação. O responsável legal por um candidato menor de idade deverá entregar cópia de carteira de identidade do candidato e apresentar sua própria identificação. Após conferir o preenchimento do formulário, o agente fará o candidato (responsável ou procurador) datar e assinar as vias de inscrição.

3.2.2 O candidato ou o seu procurador fará o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais). O caixa ou agente credenciado imprimirá o valor total pago, nas duas vias do formulário, e devolverá a segunda via (comprovante) ao candidato ou ao seu procurador.

3.2.3 O candidato que se inscrever mais de uma vez no PS - UNIVASF/2006 terá validade apenas a última inscrição efetuada, ficando canceladas as anteriores. Se ocorrerem duas inscrições na mesma data, caberá à COVEST-COPSET a decisão de qual delas será validada.

3.2.4 A inscrição, também, poderá ser realizada pela Internet, no período de 17/10/2005 a 08/11/2005, através dos sites www.covest.com.br e www.univasf.edu.br. Neste caso, a taxa de inscrição, no valor de R\$ 75,00, poderá ser paga em qualquer agente lotérico da Caixa Econômica.

3.2.4.1 As normas complementares para tal procedimento encontram-se no Anexo I deste manual e nos sites www.covest.com.br e www.univasf.edu.br.

3.2.5 Em nenhum caso, a taxa de inscrição paga será devolvida.

3.3. RECEBIMENTO DO CARTÃO DE INSCRIÇÃO

3.3.1 No período de 21 a 25 de novembro de 2005, os candidatos inscritos receberão os cartões de inscrição no local de sua preferência, assinalado no **Campo 12** do formulário de inscrição. No cartão, constará o conjunto de dados necessários para garantir a participação do interessado, tal como solicitado no Formulário de Inscrição. Os candidatos que se inscreverem via Internet poderão verificar a confirmação das suas inscrições no site www.covest.com.br, a partir do dia 16 de novembro de 2005.

3.3.2 Ao receber o Cartão de Inscrição, o interessado deverá verificar, com o máximo rigor e atenção, se todos os dados nele constantes estão em conformidade com os que

foram preenchidos no Formulário de Inscrição. Se forem constatadas divergências, o candidato deverá comparecer, no período de 22/11/2005 a 02/12/2005, a um dos postos de atendimento da COVEST-COPSET, instalados em Petrolina-PE e São Raimundo Nonato-PI, no horário das 9h às 17h.

3.3.3 Passado o período definido no item anterior, o candidato que não se manifestar assumirá, inteiramente, os erros e as discrepâncias entre o Cartão de Inscrição e o seu Formulário de Inscrição, podendo tal situação alterar suas preferências, inviabilizar sua presença no local de prova ou mesmo desclassificá-lo, dependendo da natureza do equívoco.

3.3.4 Em caso de não-recebimento do Cartão de Inscrição no período regular, o candidato poderá recebê-lo, até o dia 07/12/2005, nos postos de atendimento da COVEST-COPSET, instalados em Petrolina-PE e São Raimundo Nonato-PI, no horário das 9h às 17h, mediante o pagamento de uma taxa de serviço no valor de R\$ 5,00 (cinco reais), em espécie.

3.4. REQUERIMENTO DE ATENDIMENTO ESPECIAL

3.4.1 Caso você seja portador de deficiência, poderá solicitar condição especial para a realização das provas mediante requerimento protocolado em um dos postos de atendimento da COVEST-COPSET, instalados em Petrolina-PE e São Raimundo Nonato-PI, no horário das 9h às 17h, até o dia 02/12/2005. É necessário, ainda, anexar cópia do Cartão de Inscrição, laudo médico, com indicação do tipo de deficiência do qual é portador (CID) e com especificação de suas necessidades quanto ao atendimento personalizado. O portador de deficiência que não o fizer até a data mencionada ficará impossibilitado de realizar as provas em condições especiais.

4 - PROVAS

4.1 CRONOGRAMA, HORÁRIO E LOCAIS DE PROVAS

O local e o endereço onde o candidato prestará provas constarão no cartão de inscrição.

As provas estarão arranjadas em dois segmentos, sendo o primeiro composto de uma redação; duas questões escritas-discursivas, versando sobre o uso da Língua Portuguesa; e 40 questões escritas-objetivas do tipo múltipla escolha, com cinco alternativas para resposta, dentre as quais apenas uma estará correta, versando sobre Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), História e Geografia.

O segundo segmento será constituído apenas de questões escritas-objetivas do tipo múltipla escolha, com cinco alternativas para resposta, dentre as quais apenas uma estará correta, explorando conhecimentos sobre Matemática, Física, Química e Biologia, no total de 64 itens.

A distribuição dos itens das provas/matérias e a pontuação por itens de prova encontram-se discriminados no Quadro 2, nesta página.

QUADRO II - CRONOGRAMA E DISTRIBUIÇÃO POR ITENS DE PROVAS

DIA	HORÁRIO	PROVA/MATÉRIA	ITENS	PONTOS/ITEM
08/12/2005 (Quinta-feira)	13:30 às 18:00*	Redação	1	8,000
		Questões Discursivas	2	1,000
		Língua Portuguesa e Literatura	16	0,625
		Língua Estrangeira	8	1,250
		História	8	1,25
		Geografia	8	1,25
09/12/2005 (Sexta-feira)	13:30 às 17:30*	Matemática	16	0,625
		Biologia	16	0,625
		Física	16	0,625
		Química	16	0,625

* Hora legal em Pernambuco

Todas as provas serão elaboradas de acordo com os programas constantes no Anexo 3, terão igual conteúdo e serão aplicadas a todos os candidatos, independente da escolha do curso.

4.2 Fornecido o tema, o texto da prova de redação deverá ser elaborado, observando-se os seguintes critérios apresentados abaixo.

1. Apresentação

Deve conter: de 20 a 25 linhas, num mínimo de três parágrafos, formados, na sua maioria, por mais de um período.

2. Esquema de construção

Deve conter: introdução, com apresentação, de forma geral, do tema proposto; desenvolvimento, com discussão - ampliada e aprofundada - das idéias e dos argumentos apresentados na introdução; conclusão, com retomada, de forma resumida, do desenvolvimento anterior para fechamento do tema.

3. Conteúdo

Deve primar: pela coerência, com atenção aos princípios da continuidade temática, da progressão semântica e da não-contradição; pela argumentatividade, com atenção aos dados históricos, políticos, culturais e às relações entre esses dados; com atenção, ainda, à relevância das informações para sustentação dos argumentos; pela organização e coesão, com atenção à ordenação, à sequência e à articulação hierárquica das idéias e dos argumentos, seja do particular ao geral, do simples ao complexo, do próximo ao remoto, da parte ao todo ou vice-versa; pelo vocabulário, com atenção à precisão e à adequação vocabular, observando os usos específicos da escrita formal de textos dissertativos.

4. Correção lingüística

Deve observar: as convenções ortográficas (grafia e acentuação corretas das palavras); os sinais de pontuação; os padrões de morfossintaxe (regência verbal e nominal, concordância verbal e nominal, colocação das palavras, conjugação verbal).

A apresentação de um texto não-dissertativo ou a fuga total ao tema são critérios para atribuição da nota zero à redação. A fuga parcial reduz à metade o valor da nota.

4.3 RECOMENDAÇÕES AO CANDIDATO QUANTO À REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Nos dias de aplicação das provas, os candidatos devem chegar ao prédio com, no mínimo, 01 (uma) hora de antecedência do horário previsto para o início das provas (hora legal em Pernambuco), munidos de seu documento oficial de identificação e de seu cartão de inscrição.

A entrada do candidato no local de aplicação das provas será permitida apenas até as 13h30 (hora legal de Pernambuco). O fechamento dos portões dos prédios ocorrerá, simultaneamente, em Petrolina-PE, Juazeiro-BA e São Raimundo Nonato-PI, com base na hora legal de Pernambuco.

Não serão admitidos candidatos em locais diferentes daqueles expressamente indicados no cartão de inscrição.

Se ocorrer perda ou roubo do cartão e/ou da identidade, o candidato, munido de duas fotos 3x4, deverá procurar um dos postos de atendimento da COVEST-COPSET, até a véspera da prova, para conseguir autorização especial de realização da prova. Quando a ocorrência se verificar no dia da prova, o chefe do prédio poderá autorizar o candidato a realizar as provas, à vista de outros documentos que o identifiquem e mediante o recolhimento de impressões digitais do candidato.

Durante a aplicação das provas, não será permitido ao candidato o uso de livros, manuais, réguas de cálculo, ábacos, calculadoras, relógios munidos com calculadora ou aparelho de comunicação, telefones móveis (celulares), bip ou qualquer outro equipamento de telecomunicação, de vídeo ou de filmagem.

É vedado, também, ao candidato o uso, durante a prova, de chapéu, boné, touca, brincos ou equivalente. A COVEST-COPSET poderá autorizar filmagens, detectores de metais e/ou recolhimento de impressões digitais para controle e identificação dos candidatos. Os candidatos não terão acesso às salas de prova portando armas. Em caso de candidato policial ou agente de segurança que se apresentar armado, este deverá entregar sua arma desprovida de munição ao Chefe de Prédio para guarda temporária em invólucro próprio (lacrado).

O candidato só poderá abandonar o local de aplica-

ção das provas após 03 (três) horas do seu início. É importante destacar que, durante a aplicação das provas, os fiscais não estão autorizados a fazer retificação de qualquer natureza nas instruções ou no enunciado das questões da prova. Se o chefe do prédio, reconhecido por um dístico bem visível, não percorrer as salas, avisando sobre alguma retificação, o candidato não deverá fazer nada que contrarie o que especificam as instruções contidas no caderno de provas.

Todos os materiais fornecidos aos candidatos são de propriedade da COVEST-COPSET. Os cadernos de provas e os formulários de respostas devem ser, após a realização das provas, devolvidos ao fiscal.

A COVEST-COPSET não se responsabilizará por objetos ou valores portados, esquecidos ou extraviados nas dependências dos locais de aplicação das provas ou em seus postos de atendimento.

5 - FORMULÁRIO DE ResPostas

5.1 FORMULÁRIO DE RESPOSTAS PARA PROVAS ESCRITAS / OBJETIVAS

O formulário de respostas das provas será idêntica ao modelo apresentado nesta página.

Ao recebê-la, o candidato deve conferir seu número de inscrição e, antes de marcá-la, deve certificar-se de que a formulário corresponde à prova que está realizando. Essas informações se encontram registradas na parte superior do Formulário. Qualquer engano, não reclamado pelo vestibulando no início de cada prova, implicará prejuízo irreversível para o candidato.

Nas provas constituídas de questões do tipo múltipla escolha, o candidato deverá marcar apenas uma alternativa como resposta.

5.2 MARCAÇÃO DO FORMULÁRIO DE RESPOSTAS

Resolva todas as questões da prova e, depois, marque as respostas no formulário correspondente. Após as marcações, verifique se elas preencheram os alvéolos.

As marcações são definitivas, não podendo ser apagadas ou rasuradas.

O alvéolo de FALTA nunca deve ser marcado pelo candidato, o que implicaria sua eliminação do concurso.

Atenção!

- Utilize apenas caneta esferográfica de cor preta para marcar os formulários de respostas.
- Assinale sempre com marcas escuras, preenchendo todo o espaço do alvéolo.
- Não suje, não amasse e não dobre o formulário de respostas.
- Não marque as áreas reservadas à COVEST-COPSET.
- Assine os formulários de respostas no local indicado.

FORMULÁRIO DE RESPOSTA - MODELO

5.3 Para a redação e as duas questões discursivas, não haverá formulário de marcação de respostas. O candidato receberá uma folha pautada para fazer a sua redação e responder às questões discursivas. Ao recebê-la, deverá conferir os dados impressos na parte superior, onde constam seu nome e número de inscrição, entre outras informações, que devem coincidir com aquelas do cartão de inscrição. Se tais dados estiverem corretos, o vestibulando deve assinar no espaço indicado.

De forma alguma, o candidato poderá assinar ou deixar, em qualquer outra parte da folha, sinal identificador da autoria da prova.

Ao receber o caderno de prova, o candidato deverá ler suas instruções e preencher os dados solicitados antes de passar ao enunciado das questões discursivas e ao tema da redação. Quando for responder às questões, o vestibulando deverá utilizar apenas o espaço reservado para cada uma delas. O candidato não deverá destacar o canhoto da parte superior do formulário de resposta da redação, tarefa reservada à COVEST-COPSET.

6 - CORREÇÃO DAS PROVAS, ELIMINAÇÃO, DESEMPATES e CLASSIFICAÇÃO

6.1 CORREÇÃO DAS PROVAS ESCRITAS-OBJETIVAS

Para fins de correção das provas e classificação dos candidatos, a cada prova escrita-objetiva será atribuída uma **Nota na Prova Escrita-Objetiva (N_{obj})**, na escala de 0 (zero) a 10 (dez); e ao conjunto das provas escritas-objetivas estará associada uma **Pontuação nas Provas Escritas-Objetivas (P_{obj})**, calculada de acordo com a seguinte expressão:

$$P_{obj} = \sum N_{obj} \times a_i$$

em que:

- P_{obj} = pontuação nas provas escritas-objetivas;
 N_{obj} = nota em cada prova escrita-objetiva, adotando-se uma subdivisão decimal múltipla de 0,01 (zero inteiro e um centésimo) e de valor truncado;
 a_i = coeficiente específico para cada prova/matéria, por área de conhecimento, conforme discriminado no Quadro III abaixo.

QUADRO III - COEFICIENTES ESPECÍFICOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

PROVA / MATÉRIA	COEFICIENTES ESPECÍFICOS (a_i)			
	GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D
Redação	3,0	3,0	3,0	3,0
Questões Discursivas	3,0	3,0	3,0	3,0
Português/Literatura *	3,0	3,0	3,0	3,0
Química *	3,0	2,0	1,0	1,0
Biologia *	3,0	2,0	1,0	3,0
Matemática *	2,0	3,0	2,0	2,0
Física *	2,0	3,0	2,0	1,0
Geografia *	1,0	1,0	3,0	2,0
História *	1,0	1,0	3,0	3,0
Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) *	1,0	1,0	1,0	1,0

(*) Provas escritas-objetivas

6.2 CORREÇÃO DA PROVA ESCRITA-DISCURSIVA E DA REDAÇÃO

À prova escrita-discursiva será atribuída uma **Nota** (N_{disc}), na escala de 0 (zero) a 2 (dois) pontos, e associada uma **Pontuação nas Questões Escritas-discursivas** (P_{disc}), calculada pela expressão:

$$P_{disc} = 3 \times N_{disc}$$

em que:

- P_{disc} = pontuação na prova escrita-discursiva;
 N_{disc} = nota na prova escrita-discursiva, adotando-se uma subdivisão decimal múltipla de 0,01 (zero inteiro e um centésimo) e de valor truncado.

Para a prova de redação, será atribuída **Nota** (N_{red}), na escala de 0 (zero) a 8 (oito) pontos, e, associada a ela, **Pontuação na Redação** (P_{red}), definida pelo cálculo:

$$P_{red} = 3 \times N_{red}$$

em que:

- P_{red} = pontuação na redação;
 N_{red} = nota na prova escrita-discursiva, adotando-se uma subdivisão decimal múltipla de 0,01 (zero inteiro e um centésimo) e de valor truncado.

6.3 REQUISITOS PARA A CORREÇÃO DA PROVA ESCRITA-DISCURSIVA E DA REDAÇÃO

A correção das provas e a classificação ocorrerão em duas fases. Na primeira fase, proceder-se-á a correção eletrônica das provas escritas-objetivas para todos os candidatos presentes, por meio de leitura óptica. Após esse processo, independentemente da opção do candidato pela utilização do ENEM 2005, serão eliminados os candidatos que:

- I - não comparecerem ao local e horário pré-determinados para a realização qualquer das provas;
- II - obtiverem nota 0 (zero) em qualquer uma das provas escritas-objetivas;
- III - não obtiverem notas em cada uma das provas (N_{obj}) iguais ou superiores a 50% (cinquenta por cento) das médias aritméticas apuradas com as notas em cada uma das provas escritas-objetivas, tendo como referência as notas do seu respectivo curso.

6.4 CORREÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Na segunda fase, por intermédio de um processo classificatório, serão corrigidas as redações e as questões escritas-discursivas, ambas na proporção de 4 (quatro) vezes o número de vagas oferecidas para cada curso, acrescentando-se àquele quantitativo o número dos possíveis empates e, também, os candidatos não-eliminados na primeira fase da correção que declararam participar do concurso por experiência.

Em caso de empates na última colocação, no limite do número de correções, todos os candidatos nessa situação terão, também, suas redações e questões discursivas corrigidas.

Para efeito do processamento da segunda fase da correção, os candidatos serão classificados de acordo com suas preferências por cursos, segundo a ordem decrescente da **Pontuação nas Provas Escritas-Objetivas** (P_{obj}) obtidas por cada candidato.

6.5 CRITÉRIOS DE ELIMINAÇÃO NA SEGUNDA FASE DA CORREÇÃO

Após a segunda fase de correção, será eliminado do concurso o candidato que:

- I - obtiver nota 0 (zero) na prova de redação ou na prova de questões escritas-discursivas;
- II - não estiver relacionado dentro do contingente daqueles que tiveram suas provas de redação e questões escritas-discursivas corrigidas, conforme descrito no item 6.4.

6.6 ARGUMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Aliados os candidatos não-eliminados que declararem inscritos por experiência, e obedecidos os critérios de eliminação na segunda fase de correção, a ocupação das vagas oferecidas em cada curso se dará em função da ordem decrescente do **Argumento Individual de Classificação**, iniciando-se o processo classificatório pela primeira entrada e, a seguir, pela segunda entrada, nessa ordem, nos limites de vagas especificados no Quadro I, na página 6.

6.7 ARGUMENTO INDIVIDUAL DE CLASSIFICAÇÃO

O **Argumento Individual de Classificação** (P_{total}) para ocupação das vagas em cada curso será calculado de acordo com a metodologia apresentada a seguir.

- 1) Para os candidatos que não optaram pelo uso do ENEM-2005, o **Argumento Individual de Classificação** (P_{total}) será calculado, com aproximação decimal truncada em 0,01 (zero inteiro e um centésimo), da seguinte maneira:

$$P_{total} = P_{obj} + P_{disc} + P_{red}$$

- 2) Para os candidatos optantes pelo uso da nota da parte objetiva do ENEM-2005, o **Argumento Individual de Classificação** (P_{total}) será definido pelo maior valor apurado na aplicação de uma dentre as expressões abaixo.

$$a) P_{total} = P_{disc} + P_{red} + (0,8 P_{obj} + 0,2 P_{Enem})$$

em que:

P_{Enem} = representa a nota obtida pelo candidato na prova de conhecimentos gerais do ENEM-2005, convertida em uma escala de pontuação de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se aproximação decimal truncada em 0,01 (zero inteiro e um centésimo).

$$b) P_{total} = P_{obj} + P_{disc} + P_{red}$$

6.8 CRITÉRIO DE DESEMPATE

No caso de ocorrer empate no preenchimento da última vaga, o desempate ocorrerá mediante, no que couber, a aplicação sucessiva dos seguintes critérios:

- I - Maior pontuação na prova de redação;
- II - Maior pontuação na prova discursiva;
- III - Para os cursos de Engenharia, maior nota na prova de Matemática;
- IV - Para os cursos de Administração, Arqueologia e Preservação Patrimonial e de Psicologia, maior nota na prova de História;
- V - Para os cursos de Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária e de Zootecnia, maior nota na prova de Biologia;
- VI - Para os cursos de Administração e de Arqueologia e Preservação Patrimonial, maior nota na prova de Matemática;
- VII - Para os cursos de Engenharia, maior nota na prova de Física;
- VIII - Para os cursos de Enfermagem, Engenharia, Medicina, Medicina Veterinária e de Zootecnia, maior nota na prova de Química;
- IX - Para os cursos de Administração, Arqueologia e Preservação Patrimonial e de Psicologia, maior nota na prova de Geografia;
- X - Para os cursos de Enfermagem, medicina, Medicina Veterinária e de Zootecnia, maior nota na prova de Matemática.

7 - ReCURsos e Vistas De PROvas

7.1 RECURSOS QUANTO AO GABARITO DAS PROVAS ESCRITAS - OBJETIVAS

7.1.1 Caberá recurso quanto ao gabarito das provas escritas-objetivas. Os recursos deverão ser protocolados junto aos postos de atendimento da COVEST-COPSET, em Petrolina-PE e São Raimundo Nonato-PI, no horário das 9h às 17h, no prazo de até vinte e quatro horas após a divulgação do gabarito por parte da COVEST/COPSET.

7.1.2 Os recursos quanto aos gabaritos das provas com questões escritas-objetivas deverão estar devidamente fundamentados, sem elementos de identificação do candidato no corpo do recurso.

7.1.3 Não serão considerados recursos apresentados fora do prazo, sem fundamentação ou encaminhados por correio eletrônico, por fax ou via postal.

7.1.4 Quarenta e oito horas após o encerramento do prazo recursal, a COVEST-COPSET divulgará novo gabarito com as alterações dos itens julgados pertinentes ou, se for o caso, proceder a anulação de questões.

7.2 VISTAS DO FORMULÁRIO DE RESPOSTAS DA PROVA ESCRITA-OBJETIVA E DO FORMULÁRIO DE REDAÇÃO E DAS RESPOSTAS DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

7.2.1 Até vinte e quatro horas após a divulgação do resultado das provas, no horário das 9h às 17h, o candidato poderá solicitar vista ao formulário de resposta/redação mediante requerimento protocolado nos postos de atendimento da COVEST-COPSET, em Petrolina-PE e São Raimundo Nonato-PI, devidamente fundamentado e acompanhado de comprovante do recolhimento da importância de R\$ 15,00 (quinze reais), em nome da FADE – CONCURSOS 2006, no Banco Bradesco, Agência 1055, conta corrente nº 5513-1.

7.2.2 Até cinco dias após a solicitação, no horário das 14h às 18h, no quadro de avisos afixado nos postos de atendimento da COVEST-COPSET, em Petrolina-PE e São Raimundo Nonato-PI, será divulgada a relação dos candidatos que requereram vista. Nessa oportunidade, será fixado o local, o dia e o horário de vista.

7.2.3 No processo de vista, que se realizará por uma única vez, o candidato, que deverá apresentar documento de identificação, terá acesso a uma cópia do Formulário de Respostas da prova escrita-objetiva e folha de redação e das respostas das questões discursivas, conforme o caso.

7.2.4 Em nenhuma hipótese, o candidato manipulará os originais de qualquer dos Formulários de Resposta/redação. No processo de vista, o candidato não poderá utilizar caneta, lápis, máquina de calcular, máquina fotográfica, filmadora, laptop, scanner ou quaisquer outros equipamentos similares.

7.2.5 O candidato terá até vinte e cinco minutos, no máximo, para realizar a vista nos formulários de respostas.

7.2.6 O processo de vista se dará na presença de representantes da COVEST/COPSET, não sendo permitida a presença de terceiros além do candidato ou do seu procurador. Todos os materiais fornecidos ao candidato deverão ser devolvidos à COVEST/COPSET após o processo de vista.

7.2.7 O processo de vista poderá ser filmado ou gravado em vídeo pela COVEST-COPSET para fins apenas de identificação do candidato e para documentação do concurso.

7.3 REVISÃO DAS NOTAS NAS PROVAS ESCRITAS - OBJETIVAS, NA REDAÇÃO E NAS QUESTÕES DISCURSIVAS

7.3.1 Após o processo de vistas dos Formulários de Respostas ou da redação/questões discursivas, o candidato que logrou vista, na forma do item 7.2, poderá solicitar revisão da nota mediante requerimento protocolado junto aos postos de atendimento da COVEST-COPSET, em Petrolina-PE e São Raimundo Nonato-PI, até a data subsequente ao dia da realização do processo de vistas, no horário das 9h às 17h.

7.3.2 Não haverá recurso administrativo ao resultado da revisão da nota.

Serão considerados candidatos suplentes os classificados em um número de ordem superior ao número de vagas ofertadas para o seu respectivo curso.

8.2 REMANEJAMENTOS

As vagas para remanejamento serão geradas pelos candidatos eliminados por não comparecerem à matrícula, por não apresentarem a documentação exigida, por desistirem no decorrer do processo ou por estarem vinculados à UNIVASF na condição de aluno.

O remanejamento se realizará por sucessivas vezes, até que sejam atendidos todos os candidatos classificáveis na condição de suplente, em dado curso, na data limite do início do primeiro ou do segundo semestre letivos, conforme a situação.

Todo candidato, na condição de suplente, deverá ficar atento a possíveis reclassificações; se esta ocorrer, estará o candidato obrigado a efetuar a matrícula nas datas previstas no cronograma.

No processo de remanejamento, o candidato efetivamente matriculado poderá ser afetado com alteração da entrada para a qual ele originalmente se matriculou.

9 - Tabelas

TABELA Nº 1 ÓRGÃO EXPEDIDOR DE DOCUMENTO DE IDENTIDADE					
CÓDIGO	ÓRGÃO EXPEDIDOR	CÓDIGO	ÓRGÃO EXPEDIDOR	CÓDIGO	ÓRGÃO EXPEDIDOR
ME	Ministério do Exército	MAER	Ministério da Aeronáutica	PM	Polícia Militar
MM	Ministério da Marinha	PF	Polícia Federal	SDS	Secretaria de Defesa Social
SSP	Secretaria de Segurança Pública	ZZ	Outras	-	-

8 - Matrícula e Remanejamentos

8.1 MATRÍCULA

A relação dos candidatos classificados no PS-UNIVASF/2006 será divulgada na sede da UNIVASF e na sua "home page", no endereço www.univasf.edu.br, até um limite numérico de duas vezes o número de vagas para cada curso.

A matrícula dos candidatos classificados seguirá a ordem de classificação no PS-UNIVASF/2006 até o limite de vagas oferecidas para cada curso e para cada semestre letivo, conforme as normativas constantes no Edital nº 07/2005 - PROEN/UNIVASF, o qual estabelece locais, horários e datas para a sua formalização. A relação dos documentos necessários para a efetivação da matrícula encontra-se especificada no Anexo 5 deste manual.

O candidato classificado que não efetivar a sua matrícula, independentemente da sua classificação, perderá o direito à vaga.

TABELA Nº 2 CODIFICAÇÃO DOS ESTADOS DA UNIÃO					
CÓDIGO	ESTADO	CÓDIGO	ESTADO	CÓDIGO	ESTADO
AC	Acre	MA	Maranhão	RJ	Rio de Janeiro
AL	Alagoas	MG	Minas Gerais	RN	Rio Grande do Norte
AM	Amazonas	MS	Mato G. do Sul	RO	Rondônia
AP	Amapá	MT	Mato Grosso	RR	Roraima
BA	Bahia	PA	Pará	RS	Rio Grande do Sul
CE	Ceará	PB	Paraíba	SC	Santa Catarina
DF	Distrito Federal	PE	Pernambuco	SE	Sergipe
ES	Espírito Santo	PI	Piauí	SP	São Paulo
GO	Goiás	PR	Paraná	TO	Tocantins

ANEXOS



1 - INSCRIÇÃO via Internet

2 - Questionário SócioCultural

3 - Programas

4 - A UNIVASF e INFORMAÇÕES sobre os Cursos oferecidos

5 - Edital de Matrícula

ANEXO 1 - INSCRIÇÃO via Internet

O formulário para formalizar o pedido de inscrição, via Internet, estará disponível, a partir da 0h do dia 17/10/2005, até as 16h do dia 08/11/2005, no endereço www.covest.com.br.

1. INSTRUÇÕES PARA INSCRIÇÃO:

- O candidato deve preencher, cuidadosamente, o formulário de inscrição e o questionário sociocultural, observando as instruções contidas no "site" da COVEST - COPSET;
- Conferir os dados digitados;
- Enviar o formulário preenchido pela Internet. Ao fazê-lo, surgirá uma tela de confirmação com o seu número de inscrição;
- Ao remeter o formulário com sucesso, surgirá uma tela de confirmação contendo o número de inscrição do candidato no PS - UNIVASF/2006;
- Imprimir ou salvar o arquivo, para posterior impressão, a cópia do formulário de inscrição e o boleto para pagamento;
- Impressão do boleto para pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais).

2. FORMALIZAÇÃO DA INSCRIÇÃO

A inscrição só será efetivada mediante a quitação do boleto de pagamento, conforme instruções nele impressas, até o dia 08/01/2005.

Observação: Serão indeferidos os requerimentos de inscrição com pagamentos efetivados após 08/11/2005.

3. No caso em que mais de um requerimento seja enviado, será deferido apenas aquele em que o boleto de pagamento tenha sido quitado dentro do prazo estabelecido pela COVEST-COPSET. Se mais de um documento de pagamento (boleto) for quitado, apenas o último corresponderá à inscrição deferida.
4. O número de inscrição é a senha de acesso para emissão de 2ª via do requerimento e da emissão do boleto para pagamento da taxa de inscrição. Será usado, também, para confirmação de inscrição ou obtenção de informações durante todo o processo do Concurso Vestibular UNIVASF 2006.
5. A partir de 16/11/2005, estará disponível, no endereço www.covest.com.br, a relação com as inscrições deferidas e efetivadas pelos candidatos que se inscreveram pela Internet.
6. O candidato inscrito pela Internet, no ato do cadastramento, deverá optar pelo local em que receberá o cartão de inscrição.

ANEXO 2 - Questionário SócioCultural

Na coluna a seguir, encontram-se perguntas relativas a algumas características pessoais e à formação educacional do candidato. As informações solicitadas não influirão, de maneira alguma, na classificação do candidato, destinando-se, apenas, à pesquisa sociocultural a ser efetuada posteriormente. Nessa pesquisa, não haverá interesse na identificação de casos individuais, já que os dados obtidos serão tratados estatisticamente em comparação com os dados obtidos em pesquisas realizadas com outros grupos de pessoas. Não há resposta certa ou errada. Qualquer resposta deve refletir somente a realidade do candidato. Cada resposta deve ser dada, indicando-se apenas o número do código que corresponde à situação do candidato.

1 - Qual o seu estado civil?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Casado
2	Solteiro
3	Divorciado
4	Viúvo
5	Outros

2 - Você tem filhos?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Não
2	1(um)
3	2(dois)
4	3(três) ou mais

3 - Mora com:

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Pais
2	Parentes
3	Esposa e filhos
4	Pensionato ou Casa do Estudante
5	Outros

4 - Qual o tipo de curso de Ensino Médio que concluiu?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Profissionalizante (Técnico)
2	Normal Médio (Magistério)
3	Estudos Gerais (2º Grau)
4	Supletivo

5 - Você está fazendo Vestibular pela:

CÓDIGO	OPÇÃO
1	1ª vez
2	2ª vez
3	3ª vez
4	4ª vez ou mais

6 - No momento, você está fazendo algum curso superior?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Não
2	Em Universidade/Faculdade privada
3	Em Universidade/Faculdade pública

7 - Qual o motivo principal que o levou a optar pela UNIVASF?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Exclusividade do curso
2	Ensino gratuito
3	Prestígio da Universidade
4	Qualidade do curso
5	Outros motivos

8 - Qual a ocupação do pai ou responsável?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Profissional Liberal
2	Empresário
3	Servidor Público
4	Empregado em Empresa Privada
5	Empregado Rural/Agricultor
6	Comerciante
7	Empregado do Setor Informal (autônomo)
8	Outras

9 - Qual a ocupação da mãe ou responsável?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Profissional Liberal
2	Empresária
3	Servidora Pública
4	Empregada em Empresa Privada
5	Empregada Rural/Agricultora
6	Comerciante
7	Empregada do setor informal (autônoma)
8	Empregada Doméstica
9	Outras

10 - Onde fez os estudos do Ensino Fundamental (1º grau)?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Todos em escola pública
2	Todos em escola particular
3	Parte em escola pública, parte em escola particular
4	Outro

11 - Onde fez os estudos do Ensino Médio (2º grau)?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Todos em escola pública
2	Todos em escola particular
3	Parte em escola pública, parte em escola particular
4	Outro

12 - Qual o nível de instrução do pai ou responsável?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Analfabeto
2	Ensino Fundamental (1º Grau) completo
3	Ensino Fundamental (1º Grau) incompleto
4	Ensino Médio (2º Grau) completo
5	Ensino Médio (2º Grau) incompleto
6	Curso Superior completo
7	Pós-Graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado)

13 - Qual o nível de instrução da mãe ou responsável?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Analfabeto
2	Ensino Fundamental (1º Grau) completo
3	Ensino Fundamental (1º Grau) incompleto
4	Ensino Médio (2º Grau) completo
5	Ensino Médio (2º Grau) incompleto
6	Curso Superior completo
7	Pós-Graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado)

14 - Qual das seguintes alternativas melhor descreve a atual situação ocupacional de seu pai?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Está trabalhando
2	Está desempregado
3	Está aposentado
4	Aposentado e trabalhando
5	Outra

15 - Qual das seguintes alternativas melhor descreve a atual situação ocupacional de sua mãe?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Está trabalhando
2	Exerce apenas o trabalho doméstico
3	Está desempregada
4	Está aposentada
5	Aposentada e trabalhando
6	Outra

16 - Quantas pessoas de sua família moram em sua residência (incluindo você)?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	1 apenas
2	2 pessoas
3	3 pessoas
4	4 pessoas
5	5 pessoas
6	6 ou mais pessoas

17 - Quantos dormitórios existem em sua residência?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Um
2	Dois
3	Três
4	Quatro
5	Mais de quatro

18 - Qual a renda líquida mensal da família em reais?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Até 300
2	De 301 a 1000
3	De 1001 a 1500
4	De 1501 a 2000
5	De 2001 a 3000
6	De 3001 a 5000
7	Acima de 5000

19 - Se trabalha, indique o(s) turno(s) em que trabalha:

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Manhã
2	Tarde
3	Noite
4	Manhã e Tarde
5	Manhã e Noite
6	Tarde e Noite

20 - Sua residência tem dependência de empregada?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Sim
2	Não

21 - Qual a sua participação na renda familiar?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Dependo, totalmente, da ajuda financeira da família
2	Dependo, parcialmente, da ajuda financeira da família
3	Não dependo da ajuda financeira da família
4	Contribuo, parcialmente, para o sustento da família
5	Sou responsável pelo sustento da família

22 - Qual o meio de transporte que você mais utiliza?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Bicicleta
2	Motocicleta
3	Automóvel próprio ou da família
4	Ônibus
5	Barco
6	Metrô
7	Outros

23 - Na sua residência, é usado aparelho de ar-condicionado?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Não
2	Sim, apenas um
3	Sim, mais de um

24 - Você usa microcomputador em sua residência?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Não
2	Sim, sem acesso à Internet
3	Sim, com acesso à Internet discado
4	Sim, com acesso à Internet em banda larga

25 - O que você espera, em primeiro lugar, de um curso universitário? (assinale apenas uma alternativa)

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Formação profissional para ingresso no mercado de trabalho
2	Formação voltada para a pesquisa científica e tecnológica
3	Formação profissional para aperfeiçoamento, reconhecimento, ascensão funcional
4	Outros

26 - Indique o código correspondente ao estado/região que melhor define o local de sua residência:

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Bahia
2	Pernambuco
3	Piauí
4	Outros estados da Bacia do São Francisco (Minas Gerais, Alagoas e Sergipe)
5	Outros estados do Nordeste
6	Estados da região Sudeste
7	Estados da região Sul
8	Estados da região Centro-Oeste/ Distrito Federal
9	Estados da região Norte

27 - Qual o motivo predominante na escolha do curso para o qual você está se inscrevendo?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Mercado de trabalho
2	Prestígio social da profissão
3	Baixa concorrência de vagas no Vestibular
4	Possibilidade de realização pessoal
5	Influência de familiares
6	Qualidade do curso
7	Outros motivos

28 - De qual das atividades relacionadas você participa com mais frequência?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Artístico-culturais
2	Religiosas
3	Movimentos estudantis
4	Político-partidárias
5	Esportivas
6	Outras
7	Nenhuma

29 - No Ensino Médio, havia aulas práticas em laboratórios?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Sim
2	Não

30 - Além dos livros, qual é a sua principal fonte de informação?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Contatos interpessoais
2	Internet
3	Jornal
4	Revista
5	Rádio
6	Televisão

31 - Além do estudo/trabalho, com que atividade você ocupa a maior parte de seu tempo?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Televisão
2	Cinema
3	Música
4	Teatro
5	Leitura
6	Internet
7	Jogo eletrônico
8	Show musical

32 - Você já visitou alguma instituição de Ensino Superior?

CÓDIGO	OPÇÃO
3	Universidade / Faculdade Pública
4	Universidade / Faculdade Privada
5	Não

33 - Dos tipos de revistas abaixo, qual a de sua preferência?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Informativos (Exemplo: Veja, IstoÉ, Exame, Época, Carta Capital, Dinheiro etc.)
2	Humor e/ou quadrinhos (Exemplo: Pato Donald, Turma da Mônica etc.)
3	Generalidades (Exemplo: Cláudia, Nova, Manequim, Caras, Elle, Marie Claire etc.)
4	Novelas (Exemplo: Contigo, Capricho, Sabrina, Minha Novela etc.)
5	Esportivas (Exemplo: Placar, Quatro Rodas etc.)
6	Eróticas (Exemplo: Playboy, Ele Ela etc.)
7	Natureza Científica (Nacional Geográfica, Galileu, Ciência Hoje, Super Interessante etc.)
8	Não leio revistas

34 - Que tipo de leitura você prefere?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Literatura e Arte
2	Livros e periódicos especializados em História, Política e Ciências em geral
3	Auto-ajuda
4	Outros

35 - Você domina alguma língua estrangeira?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Domino muito bem
2	Domino razoavelmente
3	Não domino, mas gostaria de aprender
4	Não domino e não sinto necessidade de aprender

36 - Qual a sua religião ou o seu culto?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Afro-religiosa
2	Católica
3	Evangélica
4	Judaica
5	Outra
6	Nenhuma

37 - Para este Vestibular, você frequentou algum cursinho?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Sim, na rede pública
2	Sim, na rede privada
3	Sim, em organizações voluntárias
4	Sim, em organizações comunitárias
5	Não

38 - Qual a sua etnia/cor/raça?

CÓDIGO	OPÇÃO
1	Amarela
2	Branca
3	Indígena
4	Parda
5	Preta

ANEXO 3 - PROGRAMAS

Durante o processo seletivo, pretende-se avaliar os candidatos em todas as disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio (2º grau) em relação ao conhecimento humanístico geral, indispensável a qualquer indivíduo que aspira a uma educação de nível superior.

Nas páginas seguintes, serão apresentados os programas das diversas provas/matérias que serão aplicadas aos candidatos. As avaliações contemplam o conteúdo programático de cada matéria, sob a forma de questões gerais. Tais provas diferenciadas, com suas respectivas ênfases, são as seguintes:

Português**I - LÍNGUA PORTUGUESA****1. MORFOSSINTAXE**

- 1.1 Estrutura das palavras.
 - 1.1.1 Radicais gregos e latinos.
 - 1.1.2 Prefixos e sufixos.
- 1.2 Processos de formação de palavras.
 - 1.2.1 Derivação, composição, hibridismo, onomatopéia.
 - 1.2.2 Palavras cognatas.
- 1.3 Verbo: tempo, modo, aspecto, voz, número e pessoa.
- 1.4 Sintaxe do período e da oração.
 - 1.4.1 Processos de coordenação e subordinação.
 - 1.4.2 Termos da oração.
 - 1.4.3 Sintaxe de concordância.
 - 1.4.4 Sintaxe de regência.
 - 1.4.5 Sintaxe de colocação.

2. SEMÂNTICA

- 2.1 Sentido das palavras: sinonímia, antonímia, hiponímia.
- 2.2 Polissemia e homonímia.

3. ESTILÍSTICA

- 3.1 Denotação e conotação.
- 3.2 Figuras de linguagem.

4. COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS

- 4.1 Funções da linguagem: informativa, expressiva, apelativa, metalingüística, poética, fática.
- 4.2 Tipos de texto: descritivo, narrativo, dissertativo, explicativo, instrutivo.
- 4.3 Discurso direto, discurso indireto.
- 4.4 Estrutura do texto.
 - 4.4.1 Unidade temática (tópico central e subtópicos).
 - 4.4.2 Continuidade temática (recursos da coesão e regras da coerência).
 - 4.4.3 Progressão temática (recursos da coesão e regras da coerência).
- 4.5 Nível de informação: relevância e originalidade.
- 4.6 Clareza e concisão.
- 4.7 O parágrafo como unidade temática: desenvolvimento, paráfrase e síntese.
- 4.8 Adequação vocabular e adequação gramatical.
- 4.9 Pontuação.
- 4.10 Ortografia e acentuação.

II - LITERATURA**1. BARROCO E ARCADISMO**

- 1.1 Padre Antonio Vieira, Gregório de Matos.
- 1.2 Tomás Antônio Gonzaga.

2. ROMANTISMO

- 2.1 Prosa: José de Alencar, Manuel Antônio de Almeida.
- 2.2 Poesia: Gonçalves Dias, Castro Alves, Álvares de Azevedo.

3. REALISMO/NATURALISMO

- 3.1 Machado de Assis.
- 3.2 Aluísio de Azevedo.

4. PARNASIANISMO/SIMBOLISMO

- 4.1 Olavo Bilac.
- 4.2 Cruz e Souza.

5. PRÉ-MODERNISMO

- 5.1 Euclides da Cunha, Lima Barreto.

6. MODERNISMO

- 6.1 Semana de Arte Moderna: Mário de Andrade, Oswald de Andrade.
- 6.2 Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade.
- 6.3 Movimento Regionalista do Nordeste (1930): Gilberto Freyre, Ascenso Ferreira, Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Rachel de Queirós.

7. LITERATURA CONTEMPORÂNEA

- 7.1 João Cabral de Melo Neto, Ferreira Goulart.
- 7.2 Prosa: Clarice Lispector, Jorge Amado, João Guimarães Rosa.
- 7.3 Teatro: Ariano Suassuna, Dias Gomes.
- 7.4 Leituras recomendadas:
 - Jorge Amado - Capitães de Areia.
 - Rachel de Queirós - Memorial de Maria Moura.
 - Graciliano Ramos - Memórias do Cárcere.
 - Manuel Bandeira - Estrela da Vida Inteira, Ma-fuá do Malungo.
 - Carlos Drummond de Andrade - O Sentimento do Mundo.
 - João Cabral de Melo Neto - Morte e Vida Severina.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS E ESPANHOL)

O exame de língua estrangeira (Inglês ou Espanhol) destina-se a avaliar a capacidade do candidato para:

- a) compreender textos escritos (Inglês ou Espanhol);
- b) identificar as diferentes funções sintático-semânticas dos vocábulos, locuções e expressões idiomáticas de uso corrente;
- c) entender os usos da língua em contextos situacionais.

A PROVA:

A formulação dos quesitos poderá ser redigida em português ou na língua estrangeira.

Os textos, de interesse geral, serão extraídos de livros, revistas, jornais, ou de outras publicações não-especializadas.

História

- HISTÓRIA GERAL

1. HISTÓRIA: CONCEITOS E OBJETIVOS

- 1.1. Conceitos e objetivos da ciência histórica.
- 1.2. O trabalho humano em relação ao desenvolvimento do processo histórico.

2. A PRÉ-HISTÓRIA: A SOCIEDADE PRIMITIVA

- 2.1. As origens do homem, seu trabalho, sua cultura na organização social da comunidade primitiva.
- 2.2. As repercussões da revolução neolítica.

3. A ANTIGUIDADE ORIENTAL E A SOCIEDADE DE CLASSES

- 3.1. O modo de produção primitivo e o modo de produção asiático.
- 3.2. As origens das classes sociais, da urbanização e do Estado.
- 3.3. A função da religião.

4. A ESTRUTURA ECONÔMICA, POLÍTICA E CULTURAL DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

- 4.1. Os fundamentos do modo de produção escravista: a escravidão na Grécia e em Roma.
- 4.2. Os modelos políticos da Grécia Antiga.
- 4.3. O legado da cultura grega.
- 4.4. A expansão territorial.
- 4.5. A expansão romana e a crise política (interna) do Império.

5. ORIGEM E DINÂMICA DA SOCIEDADE MEDIEVAL

- 5.1. As instituições germânicas e romanas e o papel do Cristianismo na origem da sociedade medieval.
- 5.2. Os árabes e bizantinos na relação com a Europa.
- 5.3. O Feudalismo: elementos básicos e a formação das nacionalidades.
- 5.4. O desenvolvimento urbano e comercial como contraponto da sociedade feudal.

6. A TRANSIÇÃO DO FEUDALISMO PARA O CAPITALISMO

- 6.1. A expansão marítima e a formação dos sistemas coloniais.
- 6.2. A Reforma protestante.
- 6.3. O Estado nacional e o Absolutismo.
- 6.4. O Renascimento e as principais manifestações culturais.

7. AS REVOLUÇÕES BURGUESAS

- 7.1. O papel da aristocracia, da burguesia e dos trabalhadores urbanos nas revoluções inglesa, norte-americana e francesa.
- 7.2. Os fundamentos do Iluminismo e suas influên-

cias nos movimentos revolucionários dos séculos XVII e XVIII.

- 7.3. As independências da América espanhola.

8. A REVOLUÇÃO TÉCNICO-INDUSTRIAL: A TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE E AS NOVAS IDÉIAS SOCIAIS

- 8.1. A burguesia industrial e o proletariado.
- 8.2. As manifestações políticas do proletariado.
- 8.3. O socialismo utópico e o socialismo científico.

9. AS TRANSFORMAÇÕES DO CAPITALISMO E O IMPERIALISMO

- 9.1. As mudanças no sistema capitalista na segunda metade do século XIX e início do século XX.
- 9.2. A expansão do Imperialismo na América Latina, Ásia e África.

10. A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL E A LUTA PELA HEGEMONIA

- 10.1. O Imperialismo, o Nacionalismo e a guerra no início do séc. XX.
- 10.2. O Tratado de Versalhes.
- 10.3. As mudanças do mapa político europeu.

11. A REVOLUÇÃO SOCIALISTA NA RÚSSIA

- 11.1. O confronto entre o Czarismo e o Socialismo.
- 11.2. As principais medidas econômicas e sociais implantadas após a Revolução.
- 11.3. Pressões internas e externas no período de consolidação da Revolução.

12. A GRANDE CRISE ECONÔMICA MUNDIAL E A ASCENSÃO DO TOTALITARISMO

- 12.1. A crise econômica de 1929 e sua relação com o liberalismo.
- 12.2. Os princípios doutrinários do nazi-fascismo.

13. A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

- 13.1. A formação dos blocos de poder na Europa, Ásia e América, após a 1ª Guerra Mundial.
- 13.2. A guerra como palco de experimentos e conquistas tecnológicas.
- 13.3. A vitória dos aliados.

14. O MUNDO APÓS A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

- 14.1. A criação da ONU.
- 14.2. A reconstrução do mundo pós-guerra e a Guerra Fria.
- 14.3. A recuperação do capitalismo europeu: os mercados comuns.
- 14.4. Os Estados Unidos e a recuperação econômica do Japão.
- 14.5. A União Soviética e o bloco comunista do leste europeu.
- 14.6. A expansão do Socialismo na Europa do Leste.
- 14.7. A crise do Modelo Socialista: a Perestroika e o desmembramento da URSS.
- 14.8. A queda do "Muro de Berlim" e a reunificação da Alemanha.
- 14.9. A crise da Bósnia: das origens à intervenção da ONU.
- 14.10. Problemas estruturais dos países do Terceiro Mundo.
- 14.11. A descolonização da África e da Ásia: as lutas de independência.
- 14.12. A Revolução Chinesa: das origens ao estabelecimento da República Popular da China.
- 14.13. A América Latina: a presença dos Estados Unidos na América Latina, a Revolução Cubana e as principais questões políticas e econômicas da atualidade.
- 14.14. A crise do Oriente Médio: o conflito árabe-israelense e a Guerra do Golfo.

II - HISTÓRIA DO BRASIL

1. O BRASIL ÀS VÉSPERAS DA COLONIZAÇÃO: HISTÓRIA, CONCEITOS E OBJETIVOS

- 1.1. A organização econômica, social e espacial dos principais povos indígenas.
- 1.2. A expansão marítimo-comercial portuguesa nos séculos XV e XVI, na direção do Brasil.
- 1.3. As atividades portuguesas do escambo no Brasil, na primeira metade do século XVI.

2. O PROCESSO DE COLONIZAÇÃO: OS FUNDAMENTOS DA EXPLORAÇÃO MERCANTILISTA E A FORMAÇÃO DA SOCIEDADE AÇUCAREIRA

- 2.1. A política monopolista-mercantilista de Portugal.
- 2.2. A agromanufatura do açúcar, o comércio escravo e a grande propriedade.
- 2.3. O senhor, o escravo e o homem livre pobre na organização econômica e social do Brasil açucareiro.
- 2.4. As presenças francesa e holandesa no Brasil.

3. A EXPANSÃO TERRITORIAL DOS SÉCULOS XVI E XVII

- 3.1. O papel da pecuária na ocupação do interior do Nordeste.
- 3.2. A colonização no Norte: jesuítas e portugueses.

4. O EXTRATIVISMO MINERAL E AS REAÇÕES AO DOMÍNIO METROPOLITANO NO SÉCULO XVIII

- 4.1. A exploração das minas de ouro, prata e diamante.
- 4.2. A organização da sociedade na área de mineração.
- 4.3. Protestos e levantes contra a Metrópole.

5. EVOLUÇÃO ADMINISTRATIVA NO BRASIL COLÔNIA. A IGREJA E O SISTEMA COLONIAL. AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NA COLÔNIA.

- 5.1. A estrutura e função do Governo Geral.
- 5.2. As reformas pombalinas e a administração colonial.
- 5.3. As principais manifestações culturais do período colonial.
- 5.4. A Igreja Católica e seu papel na Colonização.

6. O BRASIL E A CRISE DO SISTEMA COLONIAL

- 6.1. A crise do Sistema Colonial: aspectos econômicos, políticos, internos e externos.

7. O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA

- 7.1. A conjuntura econômica e política européia no início do séc. XIX e a transferência da Corte portuguesa para o Brasil.
- 7.2. A revolução de 1817.
- 7.3. A revolução liberal do Porto e sua relação com a independência do Brasil.

8. A CONSTRUÇÃO DO ESTADO NACIONAL

- 8.1. A Constituinte de 1823 e as principais propostas para a nação e sua dissolução.
- 8.2. Aspectos antiliberais da Constituição de 1824.
- 8.3. As medidas centralizadoras de Pedro I e a Confederação do Equador.

9. O PERÍODO REGENCIAL E A CONSOLIDAÇÃO DO IMPÉRIO

- 9.1. A abdicação de Pedro I.
- 9.2. O Ato Adicional e as repercussões políticas.
- 9.3. A agitação do período regencial.
- 9.4. O "regresso conservador", consolidando a Monarquia.
- 9.5. A Revolução Praieira: confronto entre liberais e conservadores em Pernambuco.

10. AS BASES ECONÔMICAS DO SEGUNDO IMPÉRIO

- 10.1. A lavoura cafeeira e o redirecionamento da economia e política durante o Império.
- 10.2. A nova legislação sobre o tráfico de escravos.
- 10.3. A influência britânica, os interesses internos e a modernização do país.

11. A CULTURA BRASILEIRA NO SÉCULO XIX E SEU PAPEL NA INTERPRETAÇÃO DA REALIDADE BRASILEIRA

- 11.1. O Romantismo e o Realismo na sociedade brasileira do século XIX.
- 11.2. As instituições de ensino e a produção científica no século XIX.

12. A CRISE DA MONARQUIA E A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

- 12.1. A política e a economia após a Guerra do Paraguai.
- 12.2. A transição do trabalho escravo para o trabalho livre.
- 12.3. O movimento abolicionista.
- 12.4. As idéias republicanas.
- 12.5. A participação dos militares no processo republicano.

13. ESTRUTURA POLÍTICO-ECONÔMICA (1889-1920)

- 13.1. A "política dos governadores" e o coronelismo.
- 13.2. A 1ª República e a defesa do café.
- 13.3. A industrialização no Brasil.
- 13.4. As modernizações da agroindústria açucareira.
- 13.5. A questão da terra e a reação dos sem-terra: Canudos.

14. AS CRISES DOS ANOS 20 E A REVOLUÇÃO DE 30

- 14.1. As crises dos anos 20 como resposta ao descontentamento do exército e da classe média urbana.
- 14.2. Os problemas regionais dos anos 20 e a formação e o crescimento da Aliança Nacional.

15. A ERA DE VARGAS (1930-1945)

- 15.1. O processo constitucional brasileiro no período 1930 a 1937.
- 15.2. As diretrizes políticas, econômicas e sociais do Estado Novo.
- 15.3. A participação do Brasil na 2ª Guerra e o seu impacto na economia do país.
- 15.4. A decadência da ditadura de Vargas.

16. A REPÚBLICA DO POPULARISMO (1946-1964)

- 16.1. A Constituição de 1946, liberal e democrática.
- 16.2. O populismo brasileiro: Vargas, Juscelino e Goulart.
- 16.3. A crise político-econômica de 1964.

17. OS GOVERNOS MILITARES (1964-1985)

- 17.1. As medidas autoritárias adotadas a partir de 1964.
- 17.2. Os pressupostos da política econômica de desenvolvimento e segurança.
- 17.3. O milagre econômico.
- 17.4. As lutas pela abertura política, a campanha pelas Diretas e a eleição de Tancredo Neves.

18. A NOVA REPÚBLICA

- 18.1. O Governo Sarney: planos econômicos e seus resultados.
- 18.2. A Constituinte e a nova Constituição.
- 18.3. O Governo Collor: política econômica, planos, processo de "impeachment".
- 18.4. O Governo Itamar: problemas e perspectivas.
- 18.5. O Governo FHC: plano real, reforma constitucional.

19. A CULTURA BRASILEIRA NO SÉCULO XX

- 19.1. A Semana da Arte Moderna e sua relação com a crise da República Velha.
- 19.2. As principais manifestações culturais contemporâneas nas Letras e nas Artes.

Geografia

I - GEOGRAFIA GERAL**1. A CIÊNCIA GEOGRÁFICA**

- 1.1. O objeto da Geografia.
- 1.2. Breve análise da evolução do pensamento geográfico.
- 1.3. Forma de aplicação do conhecimento geográfico.

2. O PLANETA TERRA

- 2.1. Coordenadas geográficas.
- 2.2. Representações geográficas.
- 2.3. Principais movimentos e consequências.

3. ATMOSFERA E CLIMA

- 3.1. Camadas atmosféricas.
- 3.2. Fatores responsáveis pela dinâmica da atmosfera.
- 3.3. Classificação climática.
- 3.4. Elementos e fatores responsáveis pela diversificação climática.

4. O RELEVO TERRESTRE E O SOLO

- 4.1. Classificação das rochas quanto a sua gênese.
- 4.2. Principais estruturas geológicas da terra.
- 4.3. Fatores internos e externos responsáveis pelas formas de relevo.
- 4.4. Elementos que atuam na formação dos solos.

5. A HIDROSFERA

- 5.1. Distribuição das águas oceânicas.
- 5.2. O ciclo hidrológico.
- 5.3. Principais movimentos do mar.
- 5.4. Principais unidades do relevo submarino.
- 5.5. Elementos determinantes do regime de um rio.
- 5.6. Principais bacias hidrográficas do mundo.

6. AS GRANDES PAISAGENS FITOGEGRÁFICAS E OS CONDICIONANTES AMBIENTAIS.**7. A POPULAÇÃO MUNDIAL: CONCEITOS FUNDAMENTAIS AO ESTUDO DAS POPULAÇÕES, DO CRESCIMENTO E DA MOBILIDADE POPULACIONAL.**

- 7.1. Comportamento do crescimento populacional relacionando com os níveis de desenvolvimento sócio-econômico.
- 7.2. Principais teorias demográficas.
- 7.3. Causas e classificação das migrações no espaço e no tempo.

8. DISTRIBUIÇÃO E ESTRUTURA DA POPULAÇÃO MUNDIAL

- 8.1. Estruturas da população por faixa etária e sexo, relacionadas aos níveis de desenvolvimento sócio-econômico.
- 8.2. Força de trabalho e população inativa.

9. AS CIDADES, A PRODUÇÃO DO ESPAÇO E A RELAÇÃO CAMPO/CIDADE

- 9.1. Critérios adotados na concentração da população rural e urbana.
- 9.2. Importância das aglomerações urbanas, relações inter e intra-urbanas.
- 9.3. Funções urbanas.
- 9.4. Processo de urbanização no mundo desenvolvido e subdesenvolvido.

10. O ESPAÇO AGRÁRIO

- 10.1. Condicionantes naturais e humanos que influenciam na atividade agropecuária.
- 10.2. Sistemas agrícolas e de criação.
- 10.3. Principais produções agropecuárias.

- 10.4. Estrutura fundiária e estrutura agrária.
- 10.5. Formas de relações de trabalho no campo.
- 10.6. Impactos ambientais causados pela atividade agropecuária.

11. AS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AS FONTES DE ENERGIA NO ÂMBITO MUNDIAL

- 11.1. Evolução da atividade industrial.
- 11.2. Fatores condicionadores das grandes concentrações industriais.
- 11.3. Principais tipos de indústria.
- 11.4. Relação entre as atividades industriais e as principais fontes energéticas.
- 11.5. Impactos ambientais causados pela atividade industrial e pela produção de energia.

12. O COMÉRCIO E OS SERVIÇOS NO MUNDO

- 12.1. Evolução da atividade comercial.
- 12.2. Principais organizações comerciais.
- 12.3. Papel dos serviços na organização do espaço urbano.

13. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

- 13.1. Principais meios de transporte e de comunicação.
- 13.2. Síntese da evolução dos transportes e das comunicações no espaço urbano.
- 13.3. O papel dos transportes na organização do espaço.

II - DESIGUALDADE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL NO MUNDO**1. AS DESIGUALDADES DE DESENVOLVIMENTO E A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL**

- 1.1. Distinção entre crescimento e desenvolvimento econômico.
- 1.2. Fatores responsáveis pelas desigualdades de desenvolvimento.

2. A EUROPA NORTE-OCIDENTAL

- 2.1. A Economia Industrial
- 2.2. A urbanização e os grandes postos
- 2.3. As grandes organizações econômicas

3. A COMUNIDADE DOS ESTADOS INDEPENDENTES

- 3.1. Potencialidades e limitações do quadro natural.
- 3.2. Características principais do seu quadro político, econômico e social.

4. CRESCIMENTO INDUSTRIAL DO JAPÃO

- 4.1. Principais indústrias e fatores que influíram na sua localização.
- 4.2. Problemas principais: a insuficiência agrícola, a escassez de matérias-primas.
- 4.3. Demografia.

5. A AMÉRICA ANGLO-SAXÔNICA

- 5.1. Características do desenvolvimento econômico dos Estados Unidos e do Canadá.
- 5.2. As grandes regiões geoeconômicas dos Estados Unidos e do Canadá.

6. A AMÉRICA LATINA

- 6.1. População.
- 6.2. Recursos naturais da região andina.
- 6.3. O México e seu crescimento econômico.
- 6.4. Economia dos países da região platina.
- 6.5. Comparação socioeconômica entre a América Latina e a América Anglo-Saxônica.
- 6.6. Principais organizações econômicas.

III - A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO**1. A SITUAÇÃO GEOGRÁFICA DO BRASIL NA AMÉRICA DO SUL E NO CONTEXTO MUNDIAL**

2. A ESTRUTURA GEOLÓGICA E O RELEVO BRASILEIRO

- 2.1 Forma e agentes formadores do relevo.
- 2.2 As grandes unidades morfológicas.

3. A REDE HIDROGRÁFICA

- 3.1. Rios, regimes fluviais e principais bacias hidrográficas.
- 3.2. Fatores ambientais que têm influência sobre as principais bacias e rios.

4. OS SOLOS: PRINCIPAIS SOLOS DO BRASIL E SUA DISTRIBUIÇÃO**5. O CLIMA: PRINCIPAIS TIPOS DE CLIMA E FATORES CONDICIONANTES DA DIVERSIFICAÇÃO CLIMÁTICA****6. AS FORMAÇÕES VEGETAIS E OS CONDICIONANTES AMBIENTAIS DA DISTRIBUIÇÃO DAS FORMAÇÕES VEGETAIS NO PAÍS****7. ANÁLISE DA POPULAÇÃO NACIONAL**

- 7.1. Crescimento e distribuição da população e suas implicações sócio-econômicas.
- 7.2. Evolução da população rural e urbana, correlacionando com a mobilidade populacional.
- 7.3. Estrutura etária e distribuição por sexo.
- 7.4. População hábil e população economicamente ativa.
- 7.5. Principais características do mercado de trabalho brasileiro nos últimos tempos.

8. EVOLUÇÃO DO POVOAMENTO E A IMIGRAÇÃO ESTRANGEIRA NO PAÍS

- 8.1. Principais correntes de povoamento e suas influências na organização do espaço brasileiro.
- 8.2. Correntes de emigração estrangeira para o Brasil: causas e conseqüências.
- 8.3. Tendências da mobilidade populacional brasileira nos últimos tempos.

9. AS CIDADES: CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO, HIERARQUIA E REDE URBANA, AS REGIÕES METROPOLITANAS

- 9.1. Análise do processo de urbanização.
- 9.2. Organização urbana brasileira e papel das regiões metropolitanas.
- 9.3. Principais problemas do ambiente urbano.

10. O ESPAÇO AGRÁRIO

- 10.1. Condicionantes naturais e humanos que influenciaram a agropecuária nacional.
- 10.2. Estruturas de propriedades no país, relacionando-as com os problemas sociais no campo.
- 10.3. Principais sistemas agrícolas e de criação e as transformações ocorridas com o processo de modernização.
- 10.4. Principais impactos ambientais relacionados com a agropecuária nacional.

11. AS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AS FONTES DE ENERGIA NO BRASIL

- 11.1. Evolução histórica da atividade industrial.
- 11.2. Fatores condicionantes da concentração industrial.
- 11.3. Atividades industriais e fontes de energia.
- 11.4. Principais impactos ambientais relacionados à atividade industrial no país.

12. O COMÉRCIO E OS SERVIÇOS

- 12.1. Tipos de comércio e principais intercâmbios.
- 12.2. Papel do comércio na organização do espaço brasileiro.
- 12.3. Serviços e organização do espaço nacional.

13. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

- 13.1. Evolução histórica dos transportes e das comunicações no país.
- 13.2. Papel dos transportes na organização do espaço brasileiro.
- 13.3. Papel dos meios de comunicação como veículo da integração nacional.

IV - A ORGANIZAÇÃO REGIONAL NO BRASIL**I. AS MACRORREGIÕES E AS DIFERENÇAS INTER-REGIONAIS**

- 1.1. Principais traços diferenciadores do quadro físico, do processo de ocupação e das atividades econômicas entre as macrorregiões.
- 1.2. Papel dos órgãos de desenvolvimento regionais.

Matemática

O programa a seguir reúne conceitos, relações entre conceitos, procedimentos de cálculo e de resolução de problemas na área de Matemática.

Espera-se que os candidatos sejam capazes de mobilizar o conhecimento sobre esses conteúdos, na resolução de problemas de complexidade apropriada ao Ensino Médio (2º grau), formulados seja em contextos matemáticos, seja em aplicações da Matemática.

I. FUNDAMENTOS ARITMÉTICOS

- 1.1. Números naturais e inteiros: adição, multiplicação e ordem. Números primos e compostos. Divisibilidade, o maior divisor comum e o menor múltiplo comum. Decomposição em fatores primos e o Teorema Fundamental da Aritmética.
- 1.2. Números racionais e irracionais: adição, multiplicação, divisão e ordem. Potência de expoente racional e real. Irracionalidade de $\sqrt{2}$. Frações e dízimas periódicas. Correspondência entre os números reais e os pontos de uma reta.
- 1.3. Razões entre números e entre quantidades. Percentagens. Proporcionalidade entre números e entre grandezas, proporções e escalas. Regra de três, simples e composta. Juros simples. Média aritmética simples e ponderada e média geométrica.
- 1.4. Funções: domínio, contradomínio e imagem. Igualdade e operações algébricas com funções. Composição de funções. Funções sobrejetoras, injetoras e bijetoras. Inversa de uma função. Sistema de coordenadas cartesianas. Gráficos de funções. Funções pares e ímpares. Gráficos de $y = af(x)$ e de $y = f(x + a)$ a partir do gráfico de $y = f(x)$. A função valor absoluto.
- 1.5. Números complexos: representação e operações na forma algébrica e polar. Potências e raízes de um número complexo.

2. ÁLGEBRA E COMBINATÓRIA

- 2.1. Polinômios: adição e multiplicação, grau e raízes. Funções e identidades polinomiais. Gráficos de funções polinomiais de 1º e 2º graus. Equações e inequações de 1º grau. Equação do 2º grau, discriminante e a fórmula de Bhaskara. Máximos e mínimos envolvendo equações de 2º grau. Inequações do 2º grau. Algoritmo da divisão de polinômios e aplicações: o método dos coeficientes a determinar. Fatoração de polinômios em polinômios irreduzíveis. Raízes reais e complexas. Teorema Fundamental da Álgebra. Relações entre os coeficientes e as raízes de um polinômio. Frações algébricas.

- 2.2. Função exponencial, suas propriedades e seu gráfico. Problemas envolvendo crescimento ou decrescimento exponencial de grandezas. Funções logarítmicas, suas propriedades e seu gráfico. Equações exponenciais e logarítmicas. Juros compostos.
- 2.3. Igualdade, soma e produto de matrizes de ordem não superior a 3×3 . Inversa de uma matriz 2×2 ou 3×3 . Operações elementares com linhas de matrizes. Resolução e discussão de sistemas lineares com 2 ou 3 incógnitas. Cálculo e propriedades do determinante de matrizes 2×2 e 3×3 . Expansão de Laplace. Regra de Cramer.
- 2.4. Princípio de Indução Finita. Seqüenciais numéricas. Seqüenciais recorrentes. Progressões aritméticas e geométricas. Termo geral e soma dos termos de uma progressão aritmética ou geométrica finitas. Limite da soma dos termos de uma progressão geométrica infinita.
- 2.5. Aplicações do Princípio Multiplicativo à resolução de problemas de contagem. Permutações, arranjos e combinações. Binômio de Newton. Problemas simples, envolvendo o Princípio de Inclusão e Exclusão, para uniões de, no máximo, três conjuntos.
- 2.5.1. Noções básicas de espaço amostral e probabilidade. Probabilidade condicional e eventos independentes.
3. GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA
 - 3.1. Conceitos primitivos da geometria euclidiana. Postulados de determinação de retas e planos. O postulado das paralelas. Congruências de figuras planas. Congruências de triângulos. Paralelas cortadas por transversais e o Teorema de Tales. Semelhanças de triângulos e de polígonos. Relações métricas nos triângulos e nos polígonos regulares. Teorema de Pitágoras. Resolução de triângulos: Teorema dos senos e dos cossenos. Relações métricas na circunferência e no círculo. O número π . Polígonos inscritos e circunscritos na circunferência. Área de figuras planas: triângulos, quadriláteros, polígonos regulares, círculos e setores circulares.
 - 3.2. Posições relativas de retas e planos no espaço: paralelismo e perpendicularismo. Fórmula de Euler para poliedros convexos. Relações métricas nos poliedros convexos regulares. Prismas, pirâmides e seus troncos. Cilindros e cones retos. Esfera. Área da superfície e volume dos prismas e pirâmides regulares, cones e cilindros de revolução e da esfera. Volume de sólidos geométricos. Volume de prismas, pirâmides, cones, cilindros e esferas.
 - 3.3. Gráfico de equações num sistema de coordenadas cartesianas. Equação da reta. Interseção de retas. Gráficos de sistemas de inequações lineares. Retas paralelas e perpendiculares. Distância entre dois pontos e de um ponto a uma reta. Equações das cônicas: circunferência, elipse, parábola e hipérbole. Retas tangentes e secantes a uma circunferência. Identificação da cônica dada por uma equação $Ax^2 + By^2 + Cx + Dy + E = 0$.
 - 3.4. Medidas de arcos e ângulos em graus e radianos. Funções trigonométricas: seno, cosseno, tangente, cotangente, secante e cossecante. Identidades fundamentais. Fórmulas da soma, diferença, duplicação e bissetção de arcos. Valores das funções trigonométricas dos ângulos de $\pi/3$, $\pi/4$, $\pi/6$ radianos. Transformação das somas de funções trigonométricas em produtos. Gráficos das funções trigonométricas, periodicidade e paridade. Equações trigonométricas.

Física

Este programa abrange o conteúdo típico do curso de Física do Ensino Médio (2º Grau). Na formulação do teste, a Banca examinadora espera que o estudante tenha capacidade de aplicar princípios da Física a situações específicas, interpretar resultados obtidos através de experiências ou observações e analisar dados apresentados em forma de gráficos.

I. GRANDEZAS FÍSICAS

- 1.1. Grandezas escalares e vetoriais. Unidades e Sistemas de Medidas. Ordens de grandeza associadas a fenômenos naturais. Algarismos significativos. Valor médio e desvio padrão médio.
- 1.2. Sistemas de unidades. Nomenclatura e relações entre as unidades do Sistema Internacional. Unidades de grandezas físicas, seus múltiplos e submúltiplos. Análise dimensional de equações físicas.

2. MECÂNICA DA PARTÍCULA

- 2.1. Cinemática escalar e vetorial. Relações funcionais entre posição, velocidade, aceleração e tempo. Velocidade média e velocidade instantânea, aceleração média e aceleração instantânea.
- 2.2. Movimento uniforme e movimento uniformemente variado. Representações gráficas do movimento uniforme e do movimento uniformemente variado. Descrição do movimento em diferentes sistemas de referência.
- 2.3. Dinâmica da partícula. Leis de Newton. Decomposição das forças atuantes num corpo. Força resultante e aceleração. Equilíbrio de translação. Estática. Atrito estático e atrito cinético. Máquinas simples: alavanca, polias etc.
- 2.4. Momento linear. Impulso de uma força - interpretação gráfica. Conservação do Momento Linear. Colisões unidimensionais. Forças elásticas. Lei de Hooke.

3. TRABALHO E ENERGIA

- 3.1. Trabalho total das forças aplicadas a um corpo. Trabalho e energia cinética. Energia potencial gravitacional. Forças conservativas e dissipativas. Energia potencial elástica. Conservação da energia mecânica. Potência. Conservação da energia. Representação gráfica da variação da energia em sistemas mecânicos simples. Conservação da energia e do momento linear em colisões unidimensionais.
- 3.2. Aplicações simples da lei da gravitação universal. Movimento de um corpo no campo terrestre. Conservação da energia e lançamento de satélites. Movimento de satélites em órbitas circulares. Leis de Kepler e movimento planetário.

4. EQUILÍBRIO DE CORPOS RÍGIDOS, FLUIDOS, CALOR E TEMPERATURA

- 4.1. Centro de massa de um conjunto de massas pontuais. Centro de massa de sólidos homogêneos de formas geométricas simples. Torque de forças coplanares que atuam sobre um corpo. Estática dos sólidos. Equilíbrio de translação e de rotação. Condições de equilíbrio para um corpo rígido.
- 4.2. Densidade de um corpo material. Densidade de um fluido. Pressão de um fluido. Pressão manométrica e pressão barométrica. Pressão atmosférica e sua variação com a altitude. Princípio de Pascal. Empuxo e equilíbrio de corpos flutuantes. Princípio de Arquimedes.
- 4.3. Comportamento de gases perfeitos em transformações isotérmicas, isobáricas e isovolumétricas.

Equação dos gases ideais. Representação gráfica dessas transformações. Escalas Celsius e Kelvin. Transferência de calor e equilíbrio térmico. Dilação térmica linear, superficial e volumétrica dos corpos. Capacidade calorífica. Calor específico dos materiais. Mudança de estado físico e estados de agregação da matéria. Calor latente de fusão e de vaporização. Dilatação térmica, calor específico e calores latentes da água.

5. FENÔMENOS ONDULATÓRIOS E ÓTICA

- 5.1. Propagação de pulsos e ondas em meios não-dispersivos. Velocidade de propagação. Caracterização de uma onda senoidal: Amplitude, Comprimento de Onda, Período e Frequência. Princípio da superposição. Ondas estacionárias.
- 5.2. Modelo ondulatório da luz. Luz branca e Luz monocromática. Dispersão da luz. Prismas. Velocidade de propagação, Comprimento de onda e Frequência. Índice de refração. Luz visível e o espectro eletromagnético. Lei da reflexão e da refração. Reflexão total. Formação de imagens por espelhos planos e esféricos, e lentes delgadas. Arranjos óticos simples.
- 5.3. Fundamentos da ótica física. Interferência, Difração e Polarização. Interferência e a experiência de Young.

6. ELETRICIDADE E MAGNETISMO

- 6.1. Carga elétrica. Materiais condutores e isolantes. Lei de Coulomb. Densidade linear, superficial e volumétrica de cargas. Campo elétrico. Campo elétrico de uma distribuição simétrica de cargas. Princípio da superposição. Potencial Elétrico. Cálculo do potencial elétrico a partir do campo. Capacitor de placas paralelas. Fluxo do campo elétrico.
- 6.2. Corrente elétrica. Movimento de uma carga em um campo elétrico uniforme. Resistência. Lei de Ohm. Energia e Potência dissipadas em resistores lineares (ôhmicos). Força eletromotriz. Circuitos elétricos simples envolvendo baterias elétricas, geradores, resistores e capacitores. Associação de resistores em série e em paralelo. Resistência equivalente. Leis de Kirchhoff.
- 6.3. Campo magnético. Força magnética. Movimento de uma partícula carregada num campo magnético uniforme e constante. Força magnética sobre um condutor percorrido por uma corrente. Vetor, indução magnética. Indução eletromagnética. Aplicações simples e qualitativas das leis de Faraday e de Lenz. Fluxo do campo magnético e corrente numa bobina. Espira de corrente: Indutância.
- 6.4. Ondas eletromagnéticas. Espectro eletromagnético. Descrição qualitativa de uma onda eletromagnética em termos de campos elétricos e magnéticos variáveis no tempo. Propagação de uma onda eletromagnética.

7. RELATIVIDADE RESTRITA E FÍSICA QUÂNTICA

- 7.1 Introdução à Teoria da Relatividade Restrita. Experiência de Michelson-Morley. Postulados da Relatividade Restrita. Dilatação temporal. Quantidade de movimento, energia e massa relativística.
- 7.2 Origens da Mecânica Quântica. Radiação térmica. Corpo negro. Quantização da energia (Hipótese de Planck). Efeito fotoelétrico.
- 7.3 Modelos atômicos. O átomo de Rutherford. Modelo atômico de Bohr. A experiência de Franck-Hertz.
- 7.4 Natureza ondulatória da matéria. Dualidade onda-partícula. Princípio da Incerteza. Spin do elétron e o Princípio da Exclusão.

Química

Este programa abrange os principais aspectos do conhecimento da Química atual e deve ser dominado de modo a capacitar o aluno para conceituar, descrever, reconhecer e definir os tópicos abordados, visando, inclusive, a aplicação deste conhecimento a problemas relacionados com o entendimento do universo, do cotidiano e dos problemas tecnológicos relevantes para a sociedade moderna.

No tocante à terminologia, espera-se que o estudante seja capaz de utilizá-la para entender o conteúdo abordado e expressar-se adequadamente.

I - ESTRUTURA DA MATÉRIA

1. CLASSIFICAÇÃO DA MATÉRIA

- 1.1. Elementos; substâncias simples e compostas; misturas e substâncias puras; alótropos.
- 1.2. Métodos de separação e purificação das substâncias.

2. ESTRUTURA DOS ÁTOMOS

- 2.1. Número atômico; número de massa; isotopia; isobaria; mol; massa atômica; número Avogadro.
- 2.2. Modelos atômicos e configurações eletrônicas dos átomos; estrutura de Lewis.

3. NÚCLEO ATÔMICO

- 3.1. Processos nucleares (fissão e fusão); meia-vida; atividade natural e artificial.

4. CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

- 4.1. Princípios de ordenação dos elementos na classificação periódica.
- 4.2. Variação das propriedades físicas e químicas dos elementos na tabela periódica.

5. LIGAÇÃO QUÍMICA

- 5.1. Fórmula mínima; fórmula molecular; massa molecular.
- 5.2. Elétrons de valência; ligação iônica; ligações covalentes; ligação metálica; hibridização; pontes de hidrogênio e força de Van der Waals.
- 5.3. Fórmulas estruturais.
- 5.4. Propriedades dos compostos iônicos e covalentes.
- 5.5. Polaridade em compostos moleculares.

II - TRANSFORMAÇÃO DA MATÉRIA

1. MUDANÇAS DE ESTADO

- 1.1. Estados físicos da matéria.
- 1.2. Gás Ideal.
- 1.3. Pressão de vapor, pontos de ebulição e de fusão; volume molar; pressão parcial.

2. SOLUÇÕES

- 2.1. Classificação das soluções e propriedades coligativas.
- 2.2. Unidades de concentração (molaridade; normalidade; fração molar; percentagem em massa e volume).
- 2.3. Solubilidade

3. REAÇÕES QUÍMICAS E ESTEQUIOMETRIA

- 3.1. Funções químicas (Óxidos e Sais).
- 3.2. Coeficientes e balanceamento de uma reação química.
- 3.3. Relações ponderais e volumétricas em uma reação química.

4. TERMODINÂMICA QUÍMICA

- 4.1. Primeira e segunda leis da termodinâmica.
- 4.2. Entalpia de reação, de formação e de combustão.
- 4.3. Entropia; energia livre e espontaneidade.

5. EQUILÍBRIO QUÍMICO

- 5.1. Natureza dinâmica do equilíbrio químico.
- 5.2. Constantes de equilíbrio (K_p e K_c).
- 5.3. O princípio de Le Chatelier e fatores que afetam o equilíbrio.
- 5.4. Produto de solubilidade e fatores que influenciam na solubilidade.

6. ÁCIDOS E BASES

- 6.1. Conceitos de ácidos e bases segundo as teorias de Arrhenius, Brønsted-Lowry e Lewis.
- 6.2. pH; pOH; indicadores; hidrólise e soluções-tampão.
- 6.3. Equilíbrio e reações entre ácidos e bases.

7. REAÇÕES DE ÓXIDO-REDUÇÃO

- 7.1. Número de oxidação; processos de oxidação e de redução; agente oxidante; agente redutor; balanceamento de equações.
- 7.2. Potencial padrão de redução e espontaneidade.
- 7.3. Células eletroquímicas.

8. CINÉTICA QUÍMICA E MECANISMOS DAS REAÇÕES

- 8.1. Velocidade de uma reação; ordem de reação; molecularidade; constante de reação.
- 8.2. Energia de ativação e fatores que afetam a velocidade de uma reação.
- 8.3. Mecanismo de reação e lei de velocidade.

III - COMPOSTOS DE CARBONO**1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

- 1.1. Características que servem de distinção entre compostos orgânicos e inorgânicos.
- 1.2. Funções; radicais; agrupamentos funcionais; série homóloga.
- 1.3. Notação e nomenclatura dos compostos mais comuns das funções: hidrocarbonetos; álcoois; aldeídos e cetonas; éteres; ésteres; ácidos carboxílicos; aminas.

2. ESTRUTURA DOS COMPOSTOS DE CARBONO

- 2.1. Valência do átomo de carbono.
- 2.2. Natureza e tipos de ligação química nos compostos de carbono.
- 2.3. Cadeias de carbono.
- 2.4. Isomeria (de função; de posição; plana; espacial e tautomeria).

3. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DOS COMPOSTOS DE CARBONO

- 3.1. Pontos de fusão e de ebulição.
- 3.2. Acidez e basicidade relativa das funções: ácidos carboxílicos; fenóis; álcoois; aminas; amidas.

4. REAÇÕES ORGÂNICAS

- 4.1. Reações de substituição; adição; eliminação e de oxidação.

interpretar e correlacionar fenômenos evolutivos; aplicar, corretamente, as regras de classificação biológica; ter conhecimento do agente causal, da sintomatologia e profilaxia das principais parasitoses, viroses e bacterioses em humanos, e das leis e dinâmica da Biosfera.

I - CITOLOGIA**1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

- 1.1. Célula procariótica e célula eucariótica.
- 1.2. Organelas e inclusões celulares.

2. SUPERFÍCIE CELULAR E TROCAS ENTRE A CÉLULA E O MEIO AMBIENTE

- 2.1. Especializações da superfície celular.
- 2.2. Membrana plasmática e regulação das trocas.
- 2.3. Osmose em células animais e vegetais.
- 2.4. Transporte ativo e passivo.
- 2.5. Endocitose e exocitose.

3. OBTENÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ENERGIA PELAS CÉLULAS

- 3.1. Cloroplastos e mitocôndrias: caracterização estrutural e funcional.
- 3.2. Fotossíntese: processo e importância biológica.
- 3.3. Respiração celular: processo anaeróbico e aeróbico e importância biológica.

4. NÚCLEO CELULAR

- 4.1. Estrutura e função do núcleo celular.
- 4.2. Células haplóides e diplóides.
- 4.3. Composição química, morfologia e função do cromossomo. Tipos de cromatina.
- 4.4. Identificação e caracterização físico-química do material genético. DNA e RNAs. O código genético.

5. REPRODUÇÃO CELULAR

- 5.1. Processo mitótico em células animais e vegetais: aspectos morfológicos e funcionais.
- 5.2. Processo meiótico em células animais e vegetais: aspectos morfológicos e funcionais.
- 5.3. Recombinação genética.

6. PROCESSOS DE SÍNTESE, SECREÇÃO E DIGESTÃO CELULAR

- 6.1. Reticulo endoplasmático, ribossomos e complexo de Golgi: estrutura e função.
- 6.2. Lisossomos: características estruturais e funcionais.
- 6.3. Processo de síntese de proteínas.
- 6.4. Fagossomos e pinossomos.

II - GENÉTICA**1. MENDELISMO E NEO-MENDELISMO**

- 1.1. Expressões e termos genéticos: conceituação e interpretação.
- 1.2. Leis e proporções mendelianas. Relação com a meiose.
- 1.3. Herança sem dominância.
- 1.4. Alelos múltiplos.
- 1.5. Alelos letais e semiletais.
- 1.6. Retrocruzamento e cruzamento-teste.
- 1.7. Conceitos probabilísticos em genética.
- 1.8. Genealogias.

2. LIGAÇÃO GÊNICA E MAPAS GENÉTICOS

- 2.1. Teoria cromossômica na herança.
- 2.2. Grupos de ligação, recombinação e mapas genéticos.
- 2.3. Segregação independente e ligação genética: análise comparativa.

3. HERANÇA DO SEXO E CROMOSSOMOS SEXUAIS

- 3.1. Determinação genética do sexo.

Biologia

O candidato deve ter conhecimento básico sobre os assuntos listados nas onze subdivisões do programa de Biologia apresentado. As questões serão formuladas de modo textual, em figuras, gráficos e/ou esquemas. O candidato deve ser capaz de identificar estruturas; correlacionar estrutura e função; identificar e explicar mecanismos biológicos; resolver problemas; in-

- 3.2. Herança ligada ao sexo, parcialmente ligada ao sexo e influenciada pelo sexo.
- 3.3. Herança holândrica.

4. INTERAÇÃO GÊNICA. CARACTERES QUANTITATIVOS

- 4.1. Tipos de interação gênica. Epistasia.
- 4.2. Proporções genotípicas e fenotípicas na herança quantitativa.

5. MUTAÇÕES GÊNICAS E ABERRAÇÕES CROMOSSÔMICAS

- 5.1. Mutação gênica: importância, causas e efeitos.
- 5.2. Aberrações cromossômicas estruturais e numéricas: agentes, causas e tipos.

6. FUNÇÃO GÊNICA

- 6.1. Regulação gênica em procariotos - OPERON.
- 6.2. Transformação, conjugação e transdução.

III - EVOLUÇÃO

1. TEORIAS DA EVOLUÇÃO

- 1.1. Evidências da evolução.
- 1.2. Lamarquismo e Darwinismo.
- 1.3. Teorias modernas da evolução.

2. ORIGEM E HISTÓRIA DA VIDA

- 2.1. Abiogênese e Biogênese.
- 2.2. Hipóteses autotrófica e heterotrófica.
- 2.3. Evidências paleontológicas da evolução.
- 2.4. Aparecimento dos grandes grupos de vertebrados.

3. MECANISMO DA EVOLUÇÃO

- 3.1. Importância da variabilidade genética das populações.
- 3.2. Fatores evolutivos: mutação, seleção, migração e deriva genética.
- 3.3. Importância das aberrações cromossômicas e da recombinação genética para a evolução das espécies.

4. FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO DAS ESPÉCIES

- 4.1. Comportamento dos genes nas populações.
- 4.2. Mecanismos de especiação.
- 4.3. Irradiação e convergência adaptativa.
- 4.4. Formação de raças e espécies.
- 4.5. Evolução do homem.

IV - HISTOLOGIA

1. TECIDOS ANIMAIS

- 1.1. Origem e classificação.
- 1.2. Tecidos epiteliais.
- 1.3. Tecidos conjuntivos propriamente ditos. Tecidos conjuntivos de sustentação e de transporte.
- 1.4. Tecidos musculares.
- 1.5. Tecido nervoso. Células da glia.

2. TECIDOS VEGETAIS

- 2.1. Meristemas: primários e secundários.
- 2.2. Parênquimas de preenchimento, de conexão e de reserva.
- 2.3. Tecidos de proteção e de secreção.
- 2.4. Tecidos mecânicos e de condução de seiva

V - TAXONOMIA

1. A CLASSIFICAÇÃO BIOLÓGICA

- 1.1. O porquê da classificação e os sistemas de classificação biológica.
- 1.2. Conceito de espécie.
- 1.3. Categorias taxonômicas: conceituação e aplicação.
- 1.4. Classificação animal e vegetal. Atuais reinos.

VI - MONERA, PROTISTA E FUNGOS

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS, REPRODUÇÃO E IMPORTÂNCIA

- 1.1. De bactérias e cianofíceas.
- 1.2. De protozoários e algas euglenofíceas, crisofíceas e pirrofíceas.
- 1.3. Dos fungos.

VII - BOTÂNICA

1. REINO DAS PLANTAS E DIVISÕES

- 1.1. Classificação, reprodução e importância econômica das algas do reino das plantas.
- 1.2. Briófitas e pteridófitas: classificação e reprodução.
- 1.3. Características e formas de reprodução das GIMNOSPERMAS e das ANGIOSPERMAS.
- 1.4. A evolução da reprodução nos grandes grupos vegetais.

2. MORFOLOGIA VEGETAL

- 2.1. Estrutura, tipos e funções de raízes, caules e folhas.
- 2.2. Estudo morfológico e funcional da flor e do fruto. Tipos de inflorescência.
- 2.3. Origem, estrutura, classificação e disseminação da semente.

3. FISILOGIA VEGETAL

- 3.1. Absorção de água e sais minerais.
- 3.2. Nutrição mineral e orgânica.
- 3.3. Transporte da seiva bruta e elaborada no interior da planta.
- 3.4. Estruturas e órgãos transpirantes. Medida da transpiração. O mecanismo de abertura e fechamento dos estômatos.
- 3.5. Xeromorfismo e higromorfismo.
- 3.6. Gustação e exsudação.
- 3.7. Sistemas e mecanismos de crescimento nos vegetais.
- 3.8. Hormônios vegetais: funções, interações e aplicações.
- 3.9. Tropismos, tactismos, nastismos.
- 3.10. Fatores que interferem na floração, na formação do fruto e na germinação da semente.

VIII - FUNÇÕES VITAIS NOS ANIMAIS

1. NUTRIÇÃO E DIGESTÃO

- 1.1. Aspectos químicos e funcionais dos alimentos: substâncias orgânicas e inorgânicas.
- 1.2. Digestão intra e extracelular: processo e enzimas envolvidas.
- 1.3. Sistema digestivo do homem, de outros mamíferos, de outros vertebrados e de invertebrados.
- 1.4. Regulação hormonal da digestão.

2. CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE

- 2.1. Circulação nos animais: tipos e significado funcional.
- 2.2. Sangue: composição e funções.
- 2.3. Coração: nos mamíferos e outros vertebrados.
- 2.4. Trabalho cardíaco e regulação da função cardíaca no homem.

3. RESPIRAÇÃO

- 3.1. Seres aeróbicos e anaeróbicos.
- 3.2. Gases respiratórios: propriedades e transporte.
- 3.3. Respiração no homem, nos demais mamíferos e animais.
- 3.4. Regulação do ritmo respiratório.

4. EXCREÇÃO

- 4.1. Eliminação de substâncias tóxicas de origem celular e regulação do equilíbrio hidrossalino (osmorregulação) nos animais.

- 4.2. Sistema excretor no homem.
- 4.3. Regulação da diurese e volume de líquido corporal.
- 4.4. Excreção nos vertebrados.

5. SISTEMAS INTEGRADORES E REGULAÇÃO FUNCIONAL

- 5.1. Tipos de receptores (foto, fono, quimiorreceptores etc.) e ocorrência nos vertebrados.
- 5.2. Sistema nervoso nos vertebrados.
- 5.3. Funções do sistema nervoso nos animais.
- 5.4. Hormônios e glândulas endócrinas humanas.
- 5.5. Regulação hormonal no homem.

6. REPRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO ONTOGENÉTICO

- 6.1. Tipos de reprodução assexuada e sexuada.
- 6.2. Tipos particulares de reprodução.
- 6.3. Gametogênese e fecundação.
- 6.4. Etapas do desenvolvimento, incluindo organogênese e importância do celoma.
- 6.5. Anexos embrionários nas aves e nos mamíferos.

IX - PARASITOLOGIA

1. PRINCIPAIS PARASIToses OCORRENTES NO BRASIL

- 1.1. Endemia, epidemia e pandemia.
- 1.2. Ciclos evolutivos de protozoários e vermes causadores de parasitoses.
- 1.3. Agente causal, modo de transmissão, sintomatologia e profilaxia das parasitoses.

X - VÍRUS E BACTÉRIAS

1. VIROSES

- 1.1. Características estruturais e funcionais dos vírus.
- 1.2. Reprodução de vírus.
- 1.3. Principais viroses humanas.

2. BACTERIOSES

- 2.1. Bactérias: tipos e caracterização
- 2.2. Reprodução de bactérias.
- 2.3. Doenças em humanos causadas por bactérias.

3. IMUNIDADE

- 3.1. Mecanismos naturais e artificiais de defesa a doenças.
- 3.2. Ação de soros e vacinas.
- 3.3. Uso de antibióticos.
- 3.4. Importância do interferon.

XI - ECOLOGIA

1. FUNDAMENTOS

- 1.1. Atributos e controle das populações. Curva de crescimento de uma população.
- 1.2. Fonte e fluxo de energia nos ecossistemas.
- 1.3. Biomassa e produtividade dos ecossistemas.
- 1.4. Ciclos biogeoquímicos.
- 1.5. Ecossistemas em mudança-sucessão ecológica.
- 1.6. Biociclos: terrestre, de água doce e marinho.

2. RELAÇÕES ENTRE OS SERES VIVOS

- 2.1. Relações harmônicas.
- 2.2. Relações desarmonônicas.

3. O HOMEM E O AMBIENTE

- 3.1. Crescimento das populações humanas.
- 3.2. Poluição do ar, da água e do solo.
- 3.3. Áreas de preservação do Brasil. Interferência do homem na natureza.

ANEXO 4 - A UNIVASF e INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS OFERECIDOS

A UNIVASF foi criada em 27 de junho de 2002 por meio da Lei nº 10.473. Sua sede está localizada na cidade de Petrolina, Pernambuco, e sua missão, desde então, é ministrar um ensino superior de qualidade, desenvolver pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

A proposta acadêmico-pedagógica da UNIVASF é considerada inovadora por introduzir os chamados Núcleos Temáticos Multidisciplinares e as Disciplinas Eletivas como atividades de complementação educacional. O primeiro visa a abordar a formação profissional dos cursos de graduação exercitando o envolvimento de professores e estudantes com as questões locais e regionais ligadas aos mesmos.

Já as disciplinas eletivas permitirão aos estudantes uma maior flexibilização do seu currículo acadêmico, possibilitando que 10% da carga horária da sua formação seja alcançada livremente dentre todas as disciplinas dos demais cursos existentes na UNIVASF. Seus campi estão localizados nas cidades de Petrolina-PE, Juazeiro-BA e São Raimundo Nonato-PI.

CAMPUS DE PETROLINA-PE

Administração

O curso de Administração tem por objetivo formar profissionais aptos para organizar, planejar, comandar e controlar o andamento das organizações privadas ou públicas, buscando o crescimento da rentabilidade e da produtividade e o controle dos resultados em todas as áreas da Administração. O administrador atua na direção, assessoria, coordenação, gerência e prestação de consultoria técnica em pequenas, médias e grandes organizações públicas, sociais e privadas, com ênfase em Comércio Exterior, Agronegócios, Turismo e Hotelaria.

Enfermagem

Forma profissionais voltados para o cuidado humano, visando à promoção do autocuidado e à manutenção da integridade do indivíduo, da família, do grupo e da comunidade em situações de saúde e doença, no âmbito da gestão, gerência, supervisão e avaliação da assistência. O enfermeiro atua nos diversos cenários da prática profissional, tais como: unidades de saúde, empresas, hospitais, escolas, creches, asilos, consultórios particulares, atendimento domiciliar, dentre outros.

Medicina

O curso de graduação em Medicina tem por objetivo a formação do profissional médico generalista, humanista com atitude crítica e reflexiva, e capaz de atuar no processo saúde-doença nos diferentes níveis de atenção (promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde). O médico deve prestar uma assistência integral e humanizada às pessoas e ser capaz de trabalhar em equipe, estando sempre disposto a aprender e de tomar as melhores decisões baseadas não apenas na situação clínica individual, mas no contexto em que vivem os pacientes e nos recursos disponíveis na região do Vale do Rio São Francisco.

Medicina Veterinária

O curso de Medicina Veterinária da UNIVASF visa a formar profissionais habilitados e capazes para atender às exigências de mercado, de modo a contribuir para a melhoria da sanidade animal, para o aumento da produtividade dos rebanhos, gerando e difundindo tecnologias que possibilitem promover o bem-estar animal, a saúde pública e o desenvolvimento socioeconômico. O graduado no curso terá uma formação dinâmica, estando capacitado para atuar nas diversas áreas inerentes à Medicina Veterinária, tais como gerenciamento, produção, manejo e sanidade das diversas espécies domésticas e silvestres, além das áreas de clínica, cirurgia, reprodução, saúde pública e tecnologia, higiene e inspeção dos produtos de origem animal, além de ser capaz, no futuro, de gerar produção, emprego e renda, atendendo, assim, à tendência do mercado atual.

Psicologia

A Univasf forma psicólogos habilitados a exercer atividades profissionais em qualquer área de atuação da Psicologia, tais como acompanhamento psicológico de pacientes em tratamento, triagem e atendimento psicoterapêutico de pessoas com dificuldades psicológicas, orientação profissional, relações humanas, docência em nível universitário, assessorias, entre outras. Atua em hospitais, centros de saúde e ambulatórios, escolas, creches, empresas, clínicas psicológicas, instituições para atendimento de excepcionais, institutos de pesquisa, Universidades e outras instituições (IESBEM, prisões, Polícias Civil e Militar, Secretarias de Saúde e de Educação Estaduais e Municipais, Organizações Não-Governamentais).

Zootecnia

Forma profissionais com sólida base de conhecimentos técnico-científicos em produção e produtividade animal, com conhecimento aplicado ao estudo e aperfeiçoamento dos animais domésticos em seus aspectos nutricionais, genéticos e de ambiente. O curso, também, permite o aprimoramento da produção animal em toda a sua dimensão para fins comerciais e industriais, de modo racional, visando ao aumento na produtividade e redução de custos em melhoramento genético dos rebanhos, em produção de rações balanceadas, em construções rurais específicas de produção animal, entre outras. O zootecnista atua em instituições públicas e privadas, em instituições de ensino e de pesquisa e como profissional autônomo.

CAMPUS DE JUAZEIRO-BA**Engenharia Agrícola e Ambiental**

Compete ao Engenheiro Agrícola e Ambiental o desempenho de atividades de engenharia referentes à aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos necessários ao avanço da ciência e à solução de problemas relacionados a sistemas agrícolas e agroindustriais. As atividades do profissional incluem o diagnóstico, o planejamento, o projeto, a avaliação de impactos ambientais e sociais decorrentes de sistemas envolvendo energia, transporte, estruturas e equipamentos nas áreas de irrigação e drenagem, construções rurais e ambiência, eletrificação, máquinas e implementos agrícolas, agricultura de precisão, mecanização, automação e otimização de sistemas, processamento e armazena-

mento de produtos agrícolas, tratamentos de resíduos e saneamento. O profissional atua, também, no controle da poluição, na conservação e no planejamento ambiental, na gestão de recursos hídricos, na análise de susceptibilidade e nas vocações naturais do ambiente, na elaboração de estudos de impactos ambientais, na proposição, na implementação e no monitoramento de medidas mitigadoras e nas ações ambientais.

Engenharia Civil

O curso de Engenharia Civil é desenvolvido em núcleos de conhecimento básico e profissionalizante, que proporcionam a capacitação de profissionais aptos a atenderem às necessidades construtivas da sociedade em constante evolução a fim de formar profissionais habilitados para a concepção e execução de projetos na área de construção civil, incluindo geotecnia, estruturas, instalações prediais e tecnologia da construção. Os graduados, também, estarão aptos a atuarem na indústria de um modo geral, notadamente na da construção civil, em órgãos públicos, em instituições de ensino e de pesquisa, como consultor ou projetista autônomo e, ainda, como empreendedor.

Engenharia de Computação

O curso de Engenharia de Computação terá como objetivo preparar engenheiros para atuarem nas áreas de hardware e software, ou seja, com enfoque na máquina e na sua programação. O profissional pode atuar na indústria (projetando e implementando sistemas de controle digital ou analógico, sistemas computacionais de apoio à manufatura, a hardwares e a softwares para instrumentação ou acionamentos), em instituições financeiras (trabalhando no controle e teleprocessamento de operações financeiras, sistemas de apoio ao investimento ou, ainda, gerenciando ou participando de equipes de profissionais de centros de processamento de dados), e no comércio e no setor de serviços (atuando como consultor na área de análise e implementação de sistemas, por exemplo).

Engenharia Elétrica

Forma profissionais habilitados a exercerem atividades de projeto, execução, supervisão e gerenciamento de obras de engenharia e de tarefas de desenvolvimento e construção de sistemas elétricos e eletrônicos que se relacionem à transmissão de informações e/ou de energia sob a forma de ondas eletromagnéticas. O curso enfatiza as áreas de Sistemas de Energia e Automação e Controle de Processos, mas possibilita uma formação suficientemente generalista nas áreas de Eletrônica e Princípios de Comunicação. A grade curricular é bastante flexível, tal que 10% dos créditos requeridos poderão ser integralizados em disciplinas de outros cursos. O perfil do engenheiro pretendido permitirá a sua atuação em empresas do setor industrial, setor agrícola e agronegócios, de sonorização, de geração, de distribuição e transmissão de energia, incluindo a área de energias renováveis, de instalações elétricas industriais, comerciais e residenciais, em instituições de ensino e pesquisa e como profissional autônomo.

Engenharia Mecânica

O perfil dos egressos/profissionais é de um engenheiro generalista, humanista, analítico, capacitado a absorver novas tecnologias, com atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas,

estando, portanto, habilitado para o desenvolvimento de pesquisas, planejamento de processos de fabricação e controle de sistemas mecânicos e de seus componentes. O engenheiro mecânico está, portanto, voltado para o estudo, o planejamento, o controle e a operação de projetos e processos industriais, direcionando seu conhecimento técnico para a produção e manutenção desses sistemas. Atuam nas universidades, nos centros de pesquisa e nas indústrias.

Engenharia de Produção

O curso de Engenharia de Produção visa a atender às mudanças do mercado mundial no âmbito dos processos produtivos e à demanda da sociedade por profissionais com ampla habilitação nas técnicas e nos princípios desta profissão. Existe uma forte valorização dos profissionais egressos de cursos de Engenharia de Produção devido à sua capacidade de identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, à operação e ao gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços, considerando seus aspectos econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e humanística. O curso formará profissionais com conhecimentos específicos em Marketing, Logística, Pesquisa Operacional, Técnicas de Pós-Colheita e de Processamento de Produtos Agroindustriais, bem como Conceitos Gerenciais de Mercado, Economia e Administração.

PÓLO DE INTERIORIZAÇÃO PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA – SÃO RAIMUNDO NONATO-PI

Arqueologia e Preservação do Patrimônio

O curso de Graduação em Arqueologia e Preservação Patrimonial é o primeiro de uma Universidade Federal no Brasil. É destinado a formar Arqueólogos e Especialistas em proteção do patrimônio cultural e natural. O curso está sendo implantado com o objetivo de formar profissionais pesquisadores que possam responder às necessidades de pesquisa, análise e conservação da cultura material e natural do Brasil. A formação dada a graduados pelo curso capacitará os mesmos a elaborar, executar, supervisionar e gerenciar projetos de salvamento, de resgate, de preservação e de conservação de monumentos, artefatos e outras expressões da cultura material e patrimonial. Os profissionais Arqueólogos e Especialistas em Patrimônio são habilitados para atuar em assessoria e consultoria para entidades públicas e privadas inerentes ao patrimônio cultural e natural; proceder à coleta de vestígios arqueológicos em áreas onde serão realizadas grandes obras, como estradas e hidrelétricas. Poderão, também, atuar profissionalmente em instituições de ensino e em instituto de pesquisa; como profissionais liberais em empresas prestadoras de serviços especializadas em elaboração, manutenção e supervisão de projetos arqueológicos, culturais ou de preservação de recursos patrimoniais.



ANEXO 5 - Edital De MatRiCula



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

A Pró-Reitoria de Ensino da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF torna público que a matrícula dos candidatos classificados no Processo Seletivo da UNIVASF para o ano de 2006 (PS-UNIVASF/2006), para 1ª e 2ª entradas, será realizada pelo DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - DRCA, no campus provisório da UNIVASF, localizado no Centro Federal de Educação Tecnológica, unidade de Petrolina-PE (CEFET/PÉTROLINA), localizado na Rodovia BR 407, Km 08, obedecendo às normas e ao cronograma indicados abaixo:

I. NORMAS

Considerando a Resolução Nº. 010/2005 - CONUNI-UNIVASF:

- 1.1.** As datas e os horários da Matrícula estão indicados no cronograma (item 4 deste edital);
- 1.2.** A convocação para a matrícula dos candidatos classificados seguirá a ordem de classificação no PS-UNIVASF/2006, até o limite de vagas oferecidas para cada curso e para cada semestre letivo;
- 1.3.** O candidato convocado que não efetivar sua matrícula, independente da sua classificação, perderá o direito à vaga;
- 1.4.** São considerados candidatos suplentes os classificados em um número de ordem superior ao número de vagas ofertadas para seu respectivo curso;
- 1.5.** Ocorrendo vagas para o primeiro semestre letivo de 2006 para o curso, os candidatos originalmente classificados para o segundo semestre letivo de 2006 serão remanejados e convocados para fazer a sua matrícula no primeiro semestre de 2006, obedecendo à ordem de classificação. Caso o candidato convocado não efetue sua matrícula, perderá o direito à vaga;
- 1.6.** Perderá o direito à vaga do PS-UNIVASF/2006 aquele candidato convocado que, por qualquer

motivo, deixar de comparecer à realização da sua matrícula, nas datas, nos horários e nos locais previstos; ou NÃO APRESENTAR, na ocasião da mesma, quaisquer dos documentos exigidos;

- 1.7.** As vagas para remanejamento serão geradas pelos candidatos eliminados por não comparecem à matrícula, por não apresentarem a documentação exigida, por desistirem do decorrer do processo ou por estarem vinculados à UNIVASF, no mesmo curso;
- 1.8.** O remanejamento se realizará por sucessivas vezes, até que sejam convocados todos os candidatos classificáveis no mesmo curso;
- 1.9.** Todo candidato classificado deverá ficar atento à possível reclassificação; se esta ocorrer, estará obrigado a efetuar a matrícula na data prevista no cronograma;
- 1.10.** Na impossibilidade de comparecimento do candidato classificado à matrícula, esta poderá ser feita através de Procuração Particular, com firma reconhecida.
 - 1.10.1.** No caso de candidato, menor, os pais ou responsáveis legais estão dispensados de apresentar Procuração, sendo necessário apresentar os seguintes documentos:
 - 1.10.1.1.** Em cópia legível e autenticada:
 - I - Documento de identificação (somente serão aceitos os documentos de identificação descritos no item 2.1);
 - II - Documento que prove a responsabilidade legal sobre o candidato, caso não sejam os pais biológicos.

2. DOCUMENTOS

- 2.1.** No ato da matrícula, os interessados deverão apresentar os seguintes documentos, que serão retidos para formação de prontuário e

cadastro de alunos, em cópia legível e autenticada:

I - Identificação

Serão aceitos apenas como comprovação de identificação os seguintes documentos:

- a) Cédula de identificação emitida por Secretaria de Segurança Pública ou Polícia Militar dos Estados, pelas Forças Armadas da União ou por Órgão Similar de cada Estado;
- b) Cédula de identificação para estrangeiros emitida por autoridade brasileira;
- c) Cédula de registro profissional em entidade de fiscalização de exercício profissional das respectivas profissões regulamentadas por lei;
- d) Carteira nacional de habilitação, com foto;

ou

- e) Carteira de trabalho e previdência social, emitida pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

II - Título eleitoral, para maiores de 18 (dezoito) anos, ou protocolo de cartório eleitoral;

III - Quitação com o Serviço Militar para candidato do sexo masculino;

IV - CPF

2.1.1 Em original legível :

- I - Histórico Escolar e Certidão de Conclusão do Ensino Médio (antigo Segundo Grau) ou Certidão de Exame Supletivo do Ensino Médio (antigo Segundo Grau).

2.1.2. Ficha de Dados Cadastrais preenchida (essa ficha encontra-se anexo ao edital).

2.1.3 I (uma) fotografia recente, no formato 3x4.

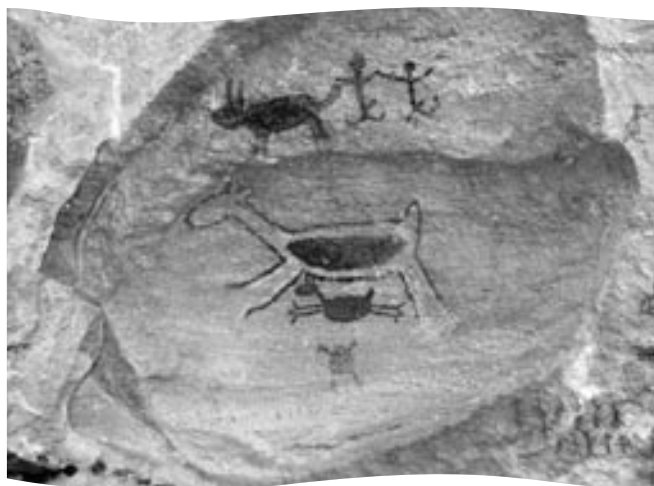
3. DAS MATRÍCULAS

3.1. A matrícula acadêmica será efetuada, automaticamente, em todas as disciplinas do primeiro período do curso para o qual o candidato foi classificado.

3.2. Na data da matrícula, os candidatos classificados que já cursaram disciplinas em curso de Graduação da UNIVASF devem formalizar à Pró-Reitoria de Ensino, junto à Coordenação de Atividades Administrativas e Acadêmicas, um Requerimento de Aproveitamento de Estudo do Vínculo anterior, anexando histórico escolar original, para que a matrícula possa ser retificada.

3.3. Na data da matrícula, os candidatos classificados que mantêm vínculo ativo com o curso de Graduação da UNIVASF para o qual foram classificados ou foram desvinculados do mesmo (por abandono ou desligamento) devem formalizar à Pró-Reitoria de Ensino, junto à Coordenação de Atividades Administrativas e Acadêmicas, um Requerimento de Aproveitamento de Estudos do Vínculo anterior, anexando histórico escolar original, para que a matrícula possa ser retificada e gere o remanejamento dos candidatos.

3.4. Os alunos que já cursaram disciplinas de Graduação em outra Instituição de ensino podem requerer dispensa das mesmas à Coordenação do Curso, junto à Coordenação de Atividades Administrativas e Acadêmicas, anexando Histórico Escolar original e cópias autenticadas dos programas das disciplinas cursadas. Neste caso, a matrícula não será retificada.



4. CRONOGRAMA DE MATRÍCULA - VESTIBULAR 2006**4.1. Matrículas 1º Semestre**

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES
23/01/2006 24/01/2006 25/01/2006	09 às 11h 15 às 17h	Matrícula de calouros
26/01/2006	09 às 11h 15 às 17h	Primeira convocação de remanejados ou suplentes
30/01/2006 31/01/06	09 às 11h 15 às 17h	Matrícula de calouros da 1ª convocação de remanejados ou suplentes
01/02/2006	09 às 11h 15 às 17h	Segunda convocação de remanejados ou suplentes
03/02/2006 06/02/2006	09 às 11h 15 às 17h	Matrícula de calouros da 2ª convocação de remanejados ou suplentes
07/02/2006	09 às 11h 15 às 17h	Terceira convocação de remanejados ou suplentes
09/02/2006 10/02/2006	09 às 11h 15 às 17h	Matrícula de calouros da 3ª convocação de remanejados ou suplentes
11/02/2006	09 às 11h 15 às 17h	Quarta convocação de remanejados ou suplentes
14/02/2006 15/02/2006	09 às 11h 15 às 17h	Matrícula de calouros da 4ª convocação de remanejados ou suplentes

4.2. Matrículas 2º Semestre

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES
05/06/2006 06/06/2006	09 às 11h 15 às 17h	Matrícula de calouros
07/06/2006	09 às 11h 15 às 17h	Primeira convocação de remanejados ou suplentes
08/06/2006 09/06/2006	09 às 11h 15 às 17h	Matrícula de calouros da 1ª convocação de remanejados ou suplentes
12/06/2006	09 às 11h 15 às 17h	Segunda convocação de remanejados ou suplentes
14/06/2006 15/06/2006	09 às 11h 15 às 17h	Matrícula de calouros da 2ª convocação de remanejados ou suplentes
16/06/2006	09 às 11h 15 às 17h	Terceira convocação de remanejados ou suplentes
19/06/2006 20/06/2006	09 às 11h 15 às 17h	Matrícula de calouros da 3ª convocação de remanejados ou suplentes
21/06/2006	09 às 11h 15 às 17h	Quarta convocação de remanejados ou suplentes
26/06/2006 27/06/2006	09 às 11h 15 às 17h	Matrícula de calouros da 4ª convocação de remanejados ou suplentes

Petrolina - PE, 05 de outubro de 2005.

Prof. José Weber Freire Macedo
Reitor

Prof. Romildo Morant de Holanda
Pró-Reitor de Ensino

	PROEN Departamento de Registro e Controle Acadêmico		FICHA DE DADOS CADASTRAIS			
			Curso:			
			Ano:	Semestre:	Turno:	
Nome do (a) Aluno (a):						
Nascimento (data):		Natural (cidade):		UF:	País:	
CPF:	Sexo:	Identidade (nº.):	Órgão Emissor:	Estado:		
Título de Eleitor (nº.):		Zona:	Seção:	Estado:		
Endereço (Rua, Avenida, Praça)			Nº.:	Complemento:		
Bairro:	Cidade:	Estado:	CEP:	Telefones:		
Nome do Pai:						
Nome da Mãe:						
Estabelecimento onde concluiu o Ensino Médio (2º Grau):						
Assumo inteira responsabilidade pelas informações acima.						
Petrolina-PE, ____ de _____ de 2006						
_____ Assinatura do (a) aluno (a) ou do seu representante						

NÃO PREENCHA O QUADRO ABAIXO**DOCUMENTOS ANEXADOS****CÓPIA (Legível e Autenticada)**

- ☐ Identidade
☐ Título eleitoral, para maiores de 18 (dezoito) anos, ou protocolo de cartório eleitoral
☐ Quitação com o Serviço Militar, para candidato do sexo masculino
☐ CPF
☐ 01 foto 3x4

ORIGINAL

- ☐ Certificado de Conclusão do Ensino Médio (2º Grau)
☐ Histórico Escolar do Ensino Médio (2º Grau)
☐ Certificado de Conclusão do Exame Supletivo do Ensino Médio (2º Grau)

CONFERIDO POR _____

_____/_____/_____
DATA

	PROEN Departamento de Registro e Controle Acadêmico		FICHA DE DADOS CADASTRAIS			
			Curso:			
			Ano:	Semestre:	Turno:	
Nome do (a) Aluno (a):						
Nascimento (data):		Natural (cidade):		UF:	País:	
CPF:	Sexo:	Identidade (nº.):	Órgão Emissor:		Estado:	
Título de Eleitor (nº.):		Zona:	Seção:		Estado:	
Endereço (Rua, Avenida, Praça)			Nº.:	Complemento:		
Bairro:	Cidade:	Estado:	CEP:	Telefones:		
Nome do Pai:						
Nome da Mãe:						
Estabelecimento onde concluiu o Ensino Médio (2º Grau):						
Assumo inteira responsabilidade pelas informações acima.						
<p style="text-align: right;">Petrolina-PE, ____ de _____ de 2006</p> <p style="text-align: center;">_____ Assinatura do (a) aluno (a) ou do seu representante</p>						

NÃO PREENCHA O QUADRO ABAIXO

DOCUMENTOS ANEXADOS

CÓPIA (Legível e Autenticada)

- ☐ Identidade
☐ Título eleitoral, para maiores de 18 (dezoito) anos, ou protocolo de cartório eleitoral
☐ Quitação com o Serviço Militar, para candidato do sexo masculino
☐ CPF
☐ 01 foto 3x4

ORIGINAL

- ☐ Certificado de Conclusão do Ensino Médio (2º Grau)
☐ Histórico Escolar do Ensino Médio (2º Grau)
☐ Certificado de Conclusão do Exame Supletivo do Ensino Médio (2º Grau)

CONFERIDO POR _____

_____/_____/_____
DATA

